

INFORMAÇÕES DO WEBCAST

12 de agosto de 2026

10h00 (horário de Brasília)

9h00 a.m. (New York, ET)

Webcast: [Clique aqui](#)

Contato RI: ir@vitru.com.br



São Paulo, Brasil, 11 de agosto de 2026 – A Vitru Educação ou Vitru (B3: VTRU3), um dos principais ecossistemas educacionais do país com foco na Educação Superior, combinando capilaridade nacional, modelo acadêmico próprio e integração tecnológica, divulgou hoje os resultados financeiros e operacionais referentes ao período de três e seis meses encerrado em 30 de junho de 2026 (“segundo trimestre de 2026” ou “2T26” e “primeiro semestre de 2026” ou “1S26”). Os resultados financeiros são expressos em reais (R\$) e apresentados em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

BASE DE ALUNOS

1,031 milhão

+4,8%
vs. junho/25

Ambos períodos no critério unificado de aluno engajado

CAPTAÇÃO

Graduação Semipresencial

+35,3%
vs. junho/25

58%
da captação total

Ambos períodos no critério unificado de aluno engajado

RECEITA LÍQUIDA

R\$ 661,4 milhões

+9,1%
vs. 2T25

R\$ 1.240,6 milhões

+7,7%
vs. 1S25

EBITDA AJUSTADO

R\$ 278,0 milhões

+9,3%
vs. 2T25

R\$ 513,1 milhões

+12,3%
vs. 1S25

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO - CAIXA

R\$ 159,9 milhões

+31,5%
vs. 2T25

R\$ 251,7 milhões

+28,7%
vs. 1S25

FLUXO DE CAIXA LIVRE

R\$ 192,9 milhões

+46,3%
vs. 2T25

R\$ 410,0 milhões

+64,8%
vs. 1S25

DÍVIDA LÍQUIDA EX-IFRS16

Redução de R\$ 630 milhões

-35,1%
vs. 2T25

ALAVANCAGEM FINANCEIRA

Dívida líquida/EBITDA ajustado LTM (ex-IFRS16)

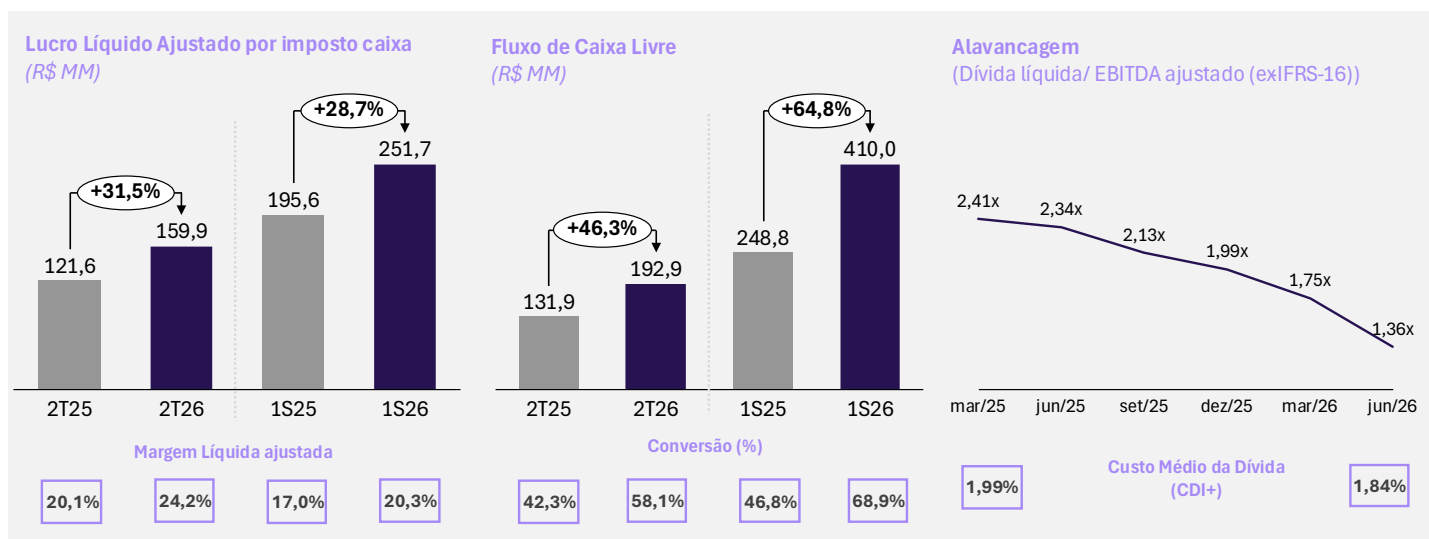
1,36x

-0,98x
vs. 2T25

Destaques - 2T26

- A **base total de alunos** atingiu **1,031 milhão** ao final do 2T26, avanço de **4,8%** em comparação ao 2T25 — ambos períodos apresentados sob o **critério unificado de aluno engajado**.
- A **captação da graduação semipresencial e EAD** avançou no 2T26, puxada por um avanço relevante na taxa de engajamento (o que engloba, engajamento acadêmico e/ou financeiro), que subiu de 72,5% para **82,1% (+9,6 p.p.)** frente ao 2T25. A modalidade semipresencial, que já representa **58%** da captação total, cresceu **35,3%** no período, em bases comparáveis. Além disso, representou 50% da receita total no 1S26.
- A **receita líquida consolidada** atingiu **R\$ 661,4 milhões** no 2T26, alta de **9,1%** frente ao 2T25, totalizando **R\$ 1.240,6 milhões** no primeiro semestre, crescimento de **7,7%** em comparação ao 1S25.
- O **EBITDA ajustado** somou **R\$ 278,0 milhões** no 2T26, avanço de **9,3%** em relação ao 2T25, com **margem EBITDA ajustada estável de 42%**. O resultado foi impulsionado pela melhora na PCLD, fruto das ações de cobrança e do foco no aluno que se engaja financeira e academicamente. No 1S26, o EBITDA ajustado totalizou **R\$ 513,1 milhões**, avanço de **12,3%** frente ao mesmo período do ano anterior. No semestre, tivemos maior eficiência em marketing, que combinados com a melhora da PCLD aceleraram nossa alavancagem operacional.
- O **lucro líquido ajustado** por imposto caixa fechou em **R\$ 159,9 milhões** no 2T26, alta de **31,5%** em relação ao 2T25, com margem líquida ajustada de **24,2%**. No semestre, totalizou **R\$ 251,7 milhões**, avanço de **28,7%** frente ao 1S25.
- O **fluxo de caixa livre (FCL)** alcançou **R\$ 192,9 milhões** no 2T26, alta de **46,3%** frente aos R\$ 131,9 milhões do 2T25. No acumulado do semestre, o FCL totalizou **R\$ 410,0 milhões**, alta de **64,8%** frente ao 1S25.
- Com a forte geração de caixa, a dívida líquida ex-IFRS 16 **reduziu em R\$ 630 milhões** na comparação com junho de 2025 e, permitiu o **pré-pagamento da 3ª emissão de debêntures**, no valor de R\$ 500 milhões. A **alavancagem financeira** recuou de 2,34x para **1,36x** no 2T26, consolidando a **robusta trajetória de desalavancagem da Companhia**.

Nossos pilares: lucratividade sustentável, eficiência de capital e controle robusto da alavancagem.



R\$ milhões	2T26	2T25	% Var	1S26	1S25	% Var
Receita Líquida Consolidada	661,4	606,1	9,1%	1.240,6	1.151,9	7,7%
Lucro Bruto Ajustado	465,1	429,8	8,2%	878,0	824,7	6,5%
<i>Margem Bruta Ajustado</i>	<i>70,3%</i>	<i>70,9%</i>	<i>-0,6 p.p.</i>	<i>70,8%</i>	<i>71,6%</i>	<i>-0,8 p.p.</i>
EBITDA Ajustado	278,0	254,4	9,3%	513,1	457,1	12,3%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>42,0%</i>	<i>42,0%</i>	<i>0,0 p.p.</i>	<i>41,4%</i>	<i>39,7%</i>	<i>1,7 p.p.</i>
Lucro Líquido Ajustado*	159,9	121,6	31,5%	251,7	195,6	28,7%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>24,2%</i>	<i>20,1%</i>	<i>4,1 p.p.</i>	<i>20,3%</i>	<i>17,0%</i>	<i>3,3 p.p.</i>
Fluxo de Caixa Livre	192,9	131,9	46,3%	410,0	248,8	64,8%
<i>Conversão de Caixa Livre</i>	<i>58,1%</i>	<i>42,3%</i>	<i>15,8 p.p.</i>	<i>68,9%</i>	<i>46,8%</i>	<i>22,1 p.p.</i>

*Lucro Líquido Ajustado por imposto caixa, reconciliação na tabela "Reconciliação do Lucro Líquido ajustado por Imposto Caixa" | Geração de caixa livre: geração de caixa operacional após capex | Conversão de caixa: fluxo de caixa livre/EBITDA para fins de caixa

Reconciliação do EBITDA ajustado

R\$ milhões	2T26	2T25	1S26	1S25
Lucro líquido do período	105,8	127,4	900,5	177,3
(+) Imposto de Renda Diferido e Corrente	21,2	(21,9)	(694,7)	(29,7)
(+) Resultado Financeiro	85,4	78,8	171,9	154,8
(+) Depreciação e Amortização	58,8	54,6	114,4	109,4
EBITDA contábil	271,2	238,9	492,1	411,8
(+) Juros sobre Mensalidades Atrasadas	2,9	3,2	7,2	8,1
(+) Plano de Remuneração Baseado em Ações	0,8	0,4	3,1	0,8
(+) Outras Receitas (Despesas) Líquidas	(1,7)	2,7	3,7	3,4
(+) M&A, Despesas de Oferta e Despesas de Reestruturação	4,8	9,2	7,0	33,0
<i>Mudança de Modelo Acadêmico Uniasselvi</i>	-	-	-	17,3
<i>Projeto de Transformação - Consultorias</i>	-	4,3	-	8,3
<i>Reestruturação Corporativo e Earn-Out Unicesumar</i>	2,7	4,8	3,5	7,1
<i>Outros</i>	2,1	-	3,5	0,2
EBITDA ajustado	278,0	254,4	513,1	457,1

Reconciliação do Lucro Líquido ajustado por Imposto Caixa

R\$ milhões	2T26	2T25	1S26	1S25
Lucro Líquido do Período	105,8	127,4	900,5	177,3
(+) M&A, Despesas de Oferta e Despesas de Reestruturação	4,8	9,2	7,0	33,0
(+) Plano de Remuneração Baseado em Ações	0,8	0,4	3,1	0,8
(-) Efeitos Fiscais Correspondentes sobre Ajustes Acima	(0,6)	(12,5)	(0,8)	(27,7)
(+) Amortização de Ativos Intangíveis – combin. de neg.– Mais Valia	28,8	30,3	57,5	61,8
(+) Efeito Fiscal sobre Incorporação - Diferido Mais Valia	13,6	-	35,8	-
(+) Efeito Fiscal sobre Incorporação - Diferido Ágio	6,7	-	11,2	-
(-) Efeito Fiscal sobre Incorporação - Diferido Estorno	-	-	(762,6)	-
Lucro Líquido ajustado	159,9	154,8	251,7	245,2
(-) Reconhecimento do Prejuízo Fiscal	-	(33,2)	-	(49,6)
Lucro Líquido ajustado por Imposto Caixa	159,9	121,6	251,7	195,6

Comentários da Administração

O primeiro semestre de 2026 da Vitru foi marcado mais uma vez por uma entrega de sólidos resultados, apoiados em disciplina de execução. A receita líquida atingiu R\$ 1.240,6 milhões no semestre, crescimento de 7,7% frente a 2025.

Um dos avanços mais relevantes do período foi o alinhamento dos critérios de acompanhamento da base de alunos engajada entre Uniasselvi e Unicesumar. Mais do que um ajuste, isso consolidou uma nova mentalidade na Companhia: o faturamento vinculado ao aluno engajado passou a ser indicador central de gestão, com metas construídas em torno dele e esforços alinhados ao maior comprometimento acadêmico e financeiro da nossa base. Essa mudança já se reflete nos números: a taxa de engajamento na captação atingiu 82,1% no trimestre, alta de 9,6 p.p. frente ao mesmo período do ano anterior.

Esse foco no aluno engajado, e não apenas no matriculado, também se refletiu em ganhos concretos de eficiência. No marketing, direcionamos os investimentos para a captação de alunos com maior potencial de engajamento e permanência: as despesas de vendas e marketing passaram de 16,8% para 15,8% da receita líquida no 1S26, uma diluição de 1,0 p.p. no período. No que diz respeito à provisão e perdas de crédito - PCLD, o maior engajamento, somado à atuação mais ativa em renegociações e à melhora no *aging* da carteira, contribuiu para uma redução de 10,0% para 7,7% da receita líquida no 1S26, queda de 2,3 p.p. no período. Esses ganhos, somados à evolução da retenção, mostram a capacidade da Companhia de converter escala em resultados efetivos.

O EBITDA ajustado somou R\$ 513,1 milhões no semestre, crescimento de 12,3% em relação ao 1S25, com expansão de margem EBITDA de 1,7 p.p. no período. O lucro líquido ajustado por imposto caixa cresceu 28,7% no período, atingindo uma margem líquida de 20,3% no 1S26.

Todos esses avanços - maior engajamento, receita de melhor qualidade e ganhos de eficiência em marketing e PCLD - convergiram para o indicador-chave do semestre: a geração de caixa. A melhora consistente no perfil de recebimento se traduziu em uma conversão de caixa mais forte, com fluxo de caixa livre de R\$ 410,0 milhões no semestre, alta de 64,8% frente ao 1S25.

Essa geração de caixa sustentou o movimento de acelerada desalavancagem financeira da Companhia. Encerramos o semestre com alavancagem financeira de 1,36x, ante 2,34x em junho de 2025 – o menor patamar nos últimos 4 anos, desde a combinação de negócios.

Nesse mesmo contexto de fortalecimento da estrutura de capital, concluímos em abril o primeiro *follow-on* da Vitru Educação na B3, no montante aproximado de R\$ 200 milhões (contemplando o *greenshoe*), 100% primário, com o objetivo de ampliar a liquidez das nossas ações. Com a forte geração de caixa, combinada com os recursos do *follow-on*, realizamos o pré-pagamento da 3ª emissão de debêntures, no montante de R\$ 500 milhões.

Os avanços do semestre também se refletiram em reconhecimentos externos: renovamos a certificação Great Place to Work (GPTW) e conquistamos, pelo segundo ano consecutivo, o primeiro lugar no Prêmio Valor Inovação Brasil na categoria Educação e seguimos evoluindo na satisfação dos nossos estudantes. Em 2026, a Uniasselvi retornou ao patamar de satisfação registrado em 2024, enquanto a UniCesumar manteve sua trajetória de evolução, mesmo em meio ao processo de estabilização das soluções acadêmicas implementadas em 2025. Como resultado, os NPSs das marcas evoluíram 5 pontos na Uniasselvi e 2 pontos na UniCesumar, posicionando ambas as marcas na zona de qualidade. Esses resultados refletem nossa capacidade de implementar transformações estruturais preservando e aprimorando a experiência do aluno.

Agradecemos à nossa equipe, que faz a Vitru melhor a cada dia, e aos investidores que depositaram confiança neste processo.

A Administração.

RESULTADOS OPERACIONAIS

Base de Alunos e Polos

A Companhia encerrou o 2T26 com 1,031 milhão de alunos, sob o critério unificado de aluno engajado. A operação é sustentada por mais de dois mil mediadores pedagógicos e professores, responsáveis pelo acompanhamento do estudante, pela condução de encontros síncronos e presenciais e pela aplicação de metodologias alinhadas a cada curso.

A capilaridade é um dos diferenciais estratégicos da Vitru: 2.413 polos de apoio presencial distribuídos nacionalmente, que viabilizam avaliações presenciais, atividades práticas e de laboratório, atendimento acadêmico local e a integração entre ensino digital e suporte presencial. A variação no número de polos reflete um movimento de otimização da base, com maior concentração em unidades mais eficientes e rentáveis, já antecipando alguns ajustes que seriam necessários à luz do novo marco regulatório.

Conforme já divulgado no 1T26, a Vitru unificou o critério de aluno engajado entre Uniasselvi e UniCesumar, visando maior precisão operacional.

Tabela 1: Base de alunos e polos

Base comparativa refinada — aluno engajado ('000 alunos)	Junho/26	Junho/25	Δ
Total de alunos matriculados	1.030,7	983,6	4,8%
% de alunos semipresencial / EAD	97,6%	97,7%	-0,1p.p.
Total de alunos semipresencial / EAD	1.005,8	960,9	4,7%
Graduação	945,4	895,7	5,5%
Pós	60,4	65,2	(7,3%)
Total de alunos do presencial	24,9	22,7	9,5%
Número de polos	2.413	2.660	(9,3%)

Refinamento - metodologia aluno engajado

O critério de aluno engajado considera apenas alunos que pagam a parcela cheia (sem os efeitos de descontos e/ou gratuidade da 1ª mensalidade) e/ou registram atividade acadêmica. Os que evadem antes de completar um desses parâmetros são considerados não engajados e excluídos da base, evitando distorções nos indicadores de base de alunos e captação.

Na Uniasselvi, esse critério é padrão desde 2024: a gratuidade da primeira mensalidade historicamente gerava não engajamento de cerca de 45% dos alunos no primeiro módulo. Na UniCesumar, o valor reduzido da primeira parcela produzia efeito semelhante — o pagamento não garantia o mesmo nível de engajamento observado com a mensalidade cheia. Por isso, alinhamos o critério entre as duas marcas, garantindo uma métrica de captação homogênea e mais representativa da receita efetiva.

Tabela 2: Evolução base de alunos | graduação semipresencial / EAD

Base comparativa refinada — aluno engajado ('000 alunos)	Junho/26	Junho/25	Δ
Base inicial de alunos	893,3	798,4	11,9%
(-) Formatura	(11,6)	-	n.a.
Base potencial de alunos no início do período	881,7	798,4	10,4%
(-) Não renovação	38,3	84,4	(54,6%)
Base de alunos no início do período	920,0	882,7	4,2%
(+) Captação	87,8	72,4	21,3%
(-) Evasão	(62,4)	(59,4)	5,1%
Base de alunos no final do período	945,4	895,7	5,5%

Nota: Todos os dados referem-se ao consolidado Vitru. As variações são integralmente atribuídas à UniCesumar, uma vez que o critério de aluno engajado já era aplicado à Uniasselvi desde 2024. Na visão aluno engajado, os dados do 2T25 foram normalizados para fins de comparabilidade.

Tabela 3: Taxa de engajamento na captação graduação semipresencial / EAD

Além de corrigir a comparabilidade entre períodos, o novo critério expõe uma melhora real e relevante na qualidade da captação. É possível calcular a taxa de engajamento - a proporção de alunos captados que de fato se consolidam na base.

Taxa de engajamento - captação ('000 alunos)	Junho/26	Junho/25	Δ
Total captado - visão anterior	106,9	99,8	7,1%
Alunos engajados	87,8	72,4	21,3%
Alunos não engajados	19,1	27,4	(30,3%)
Taxa de engajamento	82,1%	72,5%	9,6p.p.

No 2T26, a taxa de engajamento atingiu 82,1% - alta de 9,6 p.p. frente aos 72,5% registrados no 2T25. Esse avanço reflete tanto uma melhora no processo de captação quanto uma maior aderência do aluno ao modelo pedagógico da UniCesumar. O volume de alunos não engajados caiu 30,3% na comparação anual.

Captação por Modalidade

Tabela 4: Captação por modalidade – graduação semipresencial / EAD

Abertura de acordo com as diretrizes do Novo Marco Regulatório (NMR), publicado em maio de 2025

Base comparativa refinada — aluno engajado ('000 alunos)	Junho/26	Junho/25	Δ
Semipresencial	50,6	37,4	35,3%
EAD	37,0	32,9	12,5%
Enfermagem ¹	0,2	2,1	(90,9%)
Total	87,8	72,4	21,3%
Total (ex-enfermagem)	87,6	70,3	24,6%

Nota: Apresentação das duas visões comparativas para garantir transparência ao mercado.

Sob essa ótica do aluno engajado, a captação consolidada atingiu 87,8 mil alunos no 2T26, crescimento de 21,3% frente a 2T25. O destaque foi a modalidade semipresencial, que avançou 35,3% e já representa 58% da captação total, reflexo dos investimentos em polos e tecnologia ao longo de 2026. A redução na captação de Enfermagem decorre da interrupção de novas entradas na modalidade semipresencial a partir de setembro de 2025, em aderência ao NMR.

¹ Enfermagem corresponde a alunos de transferência entre instituições e não novas captações no período.

Mensalidades e Ticket Médio

Tabela 5: Mensalidades²

<i>R\$ milhões</i>	1S26	1S25	Δ 1S26 x 1S25
Total de mensalidades da graduação semipresencial / EAD³	1.443,7	1.338,6	7,8%
Ticket médio da graduação (R\$/mês)	287,4	283,1	1,5%

O crescimento de 7,8% no valor total das mensalidades da graduação semipresencial/EAD combina a expansão da base de alunos engajados com o avanço do ticket médio, que atingiu R\$ 287,4/mês no 1S26, alta de 1,5% frente aos R\$ 283,1 do 1S25.

RESULTADOS FINANCEIROS

Tabela 6: Indicadores financeiros

<i>R\$ milhões</i>	2T26	2T25	% Var	1S26	1S25	% Var
Receita Líquida Consolidada	661,4	606,1	9,1%	1.240,6	1.151,9	7,7%
Custos dos Serviços Ajustado	(196,3)	(176,3)	11,3%	(362,6)	(327,2)	10,8%
Lucro Bruto Ajustado	465,1	429,8	8,2%	878,0	824,7	6,5%
<i>Margem Bruta Ajustada</i>	70,3%	70,9%	-0,6 p.p.	70,8%	71,6%	-0,8 p.p.
Despesas com Vendas & Marketing Ajustadas	(83,7)	(76,0)	10,1%	(196,6)	(193,9)	1,4%
Despesas Gerais e Administrativas Ajustadas	(44,6)	(31,7)	40,7%	(79,6)	(66,2)	20,2%
PCLD	(61,7)	(70,9)	(13,0%)	(95,9)	(115,6)	(17,0%)
Juros sobre Mensalidades Atrasadas	2,9	3,2	(9,4%)	7,2	8,1	(11,1%)
EBITDA Ajustado	278,0	254,4	9,3%	513,1	457,1	12,3%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	42,0%	42,0%	-	41,4%	39,7%	1,7 p.p.
Despesas Não Recorrentes ⁴	(4,8)	(9,2)	(47,4%)	(7,0)	(33,0)	(78,9%)
ILP e Outros ⁵	(2,0)	(6,3)	(68,3%)	(14,0)	(12,3)	13,8%
EBITDA Contábil	271,2	238,9	13,5%	492,1	411,8	19,5%
<i>Margem EBITDA</i>	41,0%	39,4%	1,6 p.p.	39,7%	35,7%	3,9 p.p.
Depreciação e Amortização ⁶	(58,8)	(54,6)	7,7%	(114,4)	(109,4)	4,6%
Resultado Financeiro	(85,4)	(78,8)	8,4%	(171,9)	(154,8)	11,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social ⁶	(21,2)	21,9	n.a.	694,7	29,7	2.239,1%
Lucro Líquido Contábil	105,8	127,4	-17,0%	900,5	177,3	407,9%
<i>Margem Líquida</i>	16,0%	21,0%	-5,0 p.p.	72,6%	15,4%	57,2 p.p.
Lucro Líquido Ajustado por Imposto Caixa⁷	159,9	121,6	31,5%	251,7	195,6	28,7%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	24,2%	20,1%	4,1 p.p.	20,3%	17,0%	3,3 p.p.

² As mensalidades são líquidas de cancelamentos;

³ É a soma da receita bruta e da parcela dos parceiros do polo nas mensalidades menos outras receitas e cancelamentos acadêmicos.

⁴ Para maiores detalhes avaliar a tabela “Reconciliação EBITDA ajustado”.

⁵ Outras receitas (despesas) líquidas.

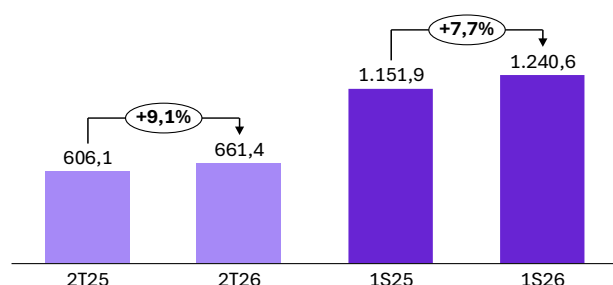
⁶ No 1T26 houve a reversão do diferido constituído na combinação de negócios conforme exigência da norma contábil, sem efeito caixa portanto, ajustado no lucro líquido ajustado do período.

⁷ Para maiores detalhes avaliar a tabela “Reconciliação Lucro Líquido ajustado por imposto caixa”.

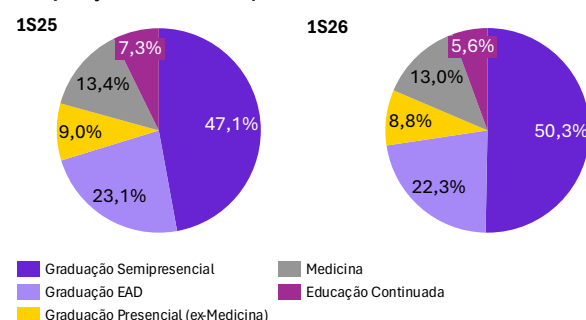
Receita Líquida

A Vitru reportou receita líquida consolidada de R\$ 661,4 milhões no 2T26, crescimento de 9,1% em relação ao 2T25. No primeiro semestre de 2026, a receita líquida somou R\$ 1.240,6 milhões, avanço de 7,7% frente ao 1S25. O crescimento foi puxado pela Graduação Semipresencial, com contribuição adicional de Outras Receitas - linha composta por serviços acadêmicos, como provas substitutivas e cursos de férias, cujo escopo de cobrança foi ampliado no período, resultando em expansão de 72,5% no trimestre, totalizando R\$ 9,2 milhões.

Receita Líquida Consolidada | 1S26
(R\$ MM)



Composição da Receita Líquida

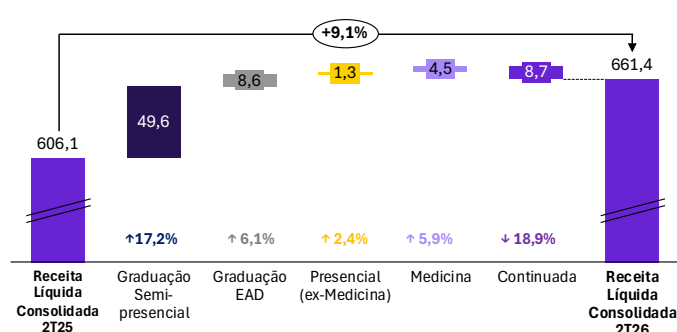


A Graduação Semipresencial permaneceu como o principal vetor de crescimento da Companhia, avançando 17,2% no 2T26 e 14,9% no 1S26, para R\$ 338,6 milhões e R\$ 623,9 milhões, respectivamente. A Graduação EAD apresentou crescimento de 6,1% no trimestre e de 4,0% no semestre, totalizando R\$ 149,7 milhões e R\$ 277,1 milhões, respectivamente. Já a Graduação Presencial (ex-Medicina) avançou 2,4% no 2T26 e 4,7% no 1S26, atingindo R\$ 55,2 milhões e R\$ 108,8 milhões. A receita de Medicina somou R\$ 80,6 milhões no trimestre (+5,9%) e R\$ 161,2 milhões no semestre (+4,0%), enquanto Educação Continuada totalizou R\$ 37,3 milhões no 2T26 e R\$ 69,6 milhões no 1S26, refletindo ajustes no portfólio de ofertas ao longo do período.

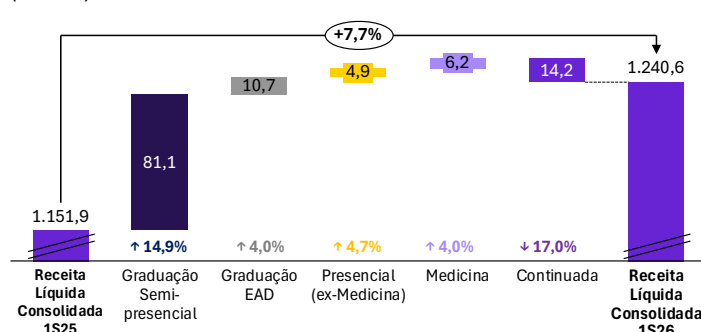
Tabela 7: Composição da receita líquida

R\$ milhões	2T26	2T25	% Var	1S26	1S25	% Var
Graduação Semipresencial	338,6	288,9	17,2%	623,9	542,8	14,9%
Graduação EAD	149,7	141,1	6,1%	277,1	266,4	4,0%
Graduação Presencial (ex-Medicina)	55,2	53,9	2,4%	108,8	103,9	4,7%
Medicina	80,6	76,1	5,9%	161,2	154,9	4,0%
Educação Continuada	37,3	46,0	(18,9%)	69,6	83,8	(17,0%)
Receita Líquida Consolidada	661,4	606,1	9,1%	1.240,6	1.151,9	7,7%

Composição de Receita Líquida | 2T26
(R\$ MM)



Composição de Receita Líquida | 1S26
(R\$ MM)



Custo dos Serviços

No segundo trimestre de 2026, o custo dos serviços ajustado totalizou R\$ 196,3 milhões, aumento de 11,3% versus o mesmo período do ano anterior. No 1S26, o custo dos serviços ajustado totalizou R\$ 362,6 milhões, alta de 10,8% vs. o 1S25. Esse avanço decorre do fortalecimento da estrutura docente necessária às atividades presenciais, principalmente custos de preceptoría.

Tabela 8: Custo dos serviços

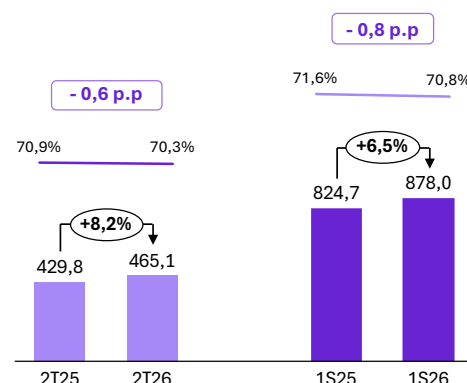
R\$ milhões	2T26	2T25	% Var	1S26	1S25	% Var
Custos do Serviços	219,3	194,4	12,8%	406,9	385,3	5,6%
(-) Depreciação e amortização	(21,8)	(17,9)	21,8%	(42,4)	(40,6)	4,4%
(-) Custos de reestruturação	(1,2)	(0,2)	500,0%	(1,9)	(17,5)	(89,1%)
Custo dos Serviços Ajustado	196,3	176,3	11,3%	362,6	327,2	10,8%
% da Receita Líquida	29,7%	29,1%	0,6 p.p.	29,2%	28,4%	0,8 p.p.

Lucro Bruto Ajustado

O Lucro bruto ajustado da Companhia no 2T26 totalizou R\$ 465,1 milhões, representando um aumento de 8,2% em comparação com os R\$ 429,8 milhões reportados no 2T25. A margem bruta ajustada no trimestre foi de 70,3%, 0,6 p.p. abaixo do 2T25.

No consolidado do semestre, o lucro bruto ajustado teve um avanço de 6,5%, atingindo o valor de R\$ 878,0 milhões no 1S26. A margem bruta ajustada do semestre findou em 70,8%, recuo de 0,8 pontos percentuais vs. 1S25. Importante notar que, apesar dessa variação pontual, um patamar acima de 70% de margem bruta representa uma sólida entrega operacional, situando-se acima da margem estrutural média histórica da Companhia e do setor, o que reafirma a eficiência na gestão de custos e a rentabilidade do nosso ecossistema de ensino.

Lucro Bruto Ajustado e Margem Bruta (R\$ MM)



Despesas Operacionais

Despesas com Vendas e Marketing

As despesas com vendas e marketing ajustadas totalizaram R\$ 83,7 milhões no 2T26, aumento de 10,1% em relação ao 2T25. Como percentual da receita líquida, a linha passou de 12,5% para 12,7% (+0,2 p.p.) na comparação anual, refletindo investimentos direcionados à captação e ao fortalecimento do engajamento da base de alunos, com concentração de campanhas no 2T26 após um primeiro trimestre mais otimizado. Esses investimentos foram sustentados por um modelo de marketing cada vez mais orientado por dados e metodologias avançadas como *marketing mix modeling*, que contribuem para maior precisão na alocação de mídia e para diversificação dos canais de aquisição, ampliando o alcance comercial com maior eficiência na alocação dos recursos. No 1S26, as despesas somaram R\$ 196,6 milhões, crescimento de 1,4% frente a 1S25, representando 15,8% da receita líquida, redução de 1,0 p.p. na comparação anual, demonstrando a maturação contínua das estratégias de investimento.

Tabela 9: Despesas com vendas e marketing

R\$ milhões	2T26	2T25	% Var	1S26	1S25	% Var
Despesas com Vendas & Marketing	97,1	89,9	8,0%	223,5	221,5	0,9%
(-) Depreciação e amortização	(13,4)	(13,7)	(2,2%)	(26,9)	(27,4)	(1,8%)
(-) Despesas de M&A e oferta	-	(0,2)	n.a.	-	(0,2)	n.a.
Despesas com Vendas e Marketing Ajustadas	83,7	76,0	10,1%	196,6	193,9	1,4%
% da Receita Líquida	12,7%	12,5%	0,2 p.p.	15,8%	16,8%	-1,0 p.p.

Despesas Gerais e Administrativas (G&A)

As despesas gerais e administrativas (G&A) ajustadas totalizaram R\$ 44,6 milhões no 2T26, crescimento de 40,7% em relação ao 2T25. Como percentual da receita líquida, o G&A ajustado passou de 5,2% para 6,7% (+1,5 p.p.). No primeiro semestre de 2026, as despesas somaram R\$ 79,6 milhões, frente a R\$ 66,2 milhões no mesmo período do ano anterior, representando 6,4% e 5,7% da receita líquida, respectivamente. Esse aumento reflete, principalmente, a nova base de custos decorrente da mudança da sede corporativa para São Paulo concluída ao final do 2T25, portanto ainda parcialmente refletida na base de comparação, além de maior despesa com locação de equipamentos de informática, por uma mudança estratégica de trocarmos o Capex de aquisição de máquinas por um modelo de locação recorrente. Vale destacar também um movimento mais rigoroso na nossa classificação de despesas não recorrentes no G&A: no semestre, essas despesas caíram 66,7%, de R\$15,3 milhões para R\$5,1 milhões. A partir deste ano, elevamos o critério para o que qualificamos como não recorrente, o que naturalmente reduz essa linha e traz mais disciplina à nossa base de comparação. Isso também explica parte do crescimento do G&A no período: uma parcela do que antes passaria por não recorrente agora compõe a nossa base recorrente.

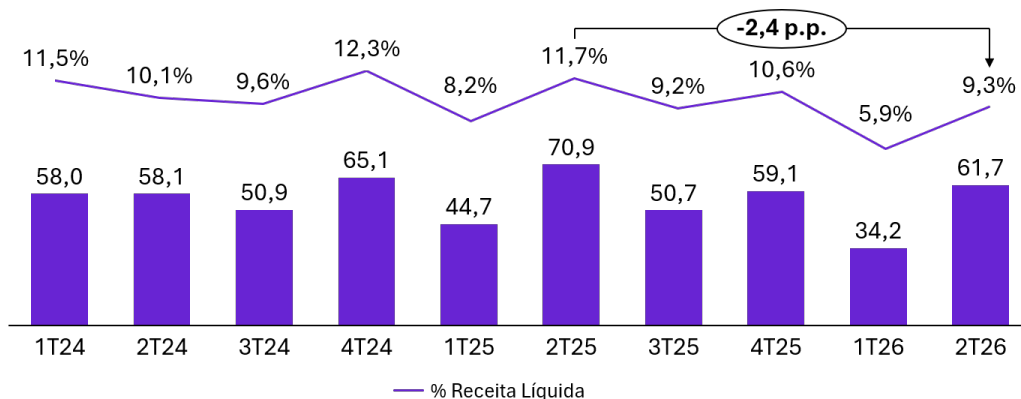
Tabela 10: Despesas gerais e administrativas

R\$ milhões	2T26	2T25	% Var	1S26	1S25	% Var
Despesas Gerais e Administrativas (G&A)	72,6	63,9	13,6%	132,9	123,7	7,4%
(-) Depreciação e amortização	(23,6)	(23,0)	2,6%	(45,1)	(41,4)	8,9%
(-) Plano de remuneração baseado em ações	(0,8)	(0,4)	100,0%	(3,1)	(0,8)	287,5%
(-) Despesas de M&A e oferta	(3,6)	(8,8)	(59,1%)	(5,1)	(15,3)	(66,7%)
Despesas Gerais e Administrativas Ajustadas	44,6	31,7	40,7%	79,6	66,2	20,2%
% da Receita Líquida	6,7%	5,2%	1,5 p.p.	6,4%	5,7%	0,7 p.p.

Perdas Líquidas por Impairment de Ativos Financeiros (PCLD)

As perdas líquidas por *impairment* de ativos financeiros (PCLD) totalizaram R\$ 61,7 milhões no 2T26 e R\$ 95,9 milhões no 1S26, representando reduções de 13,0% e 17,0%, respectivamente, em relação aos mesmos períodos do ano anterior. Como percentual da receita líquida, a PCLD encerrou o trimestre em 9,3% e o semestre em 7,7%, representando reduções superiores a 2,0 p.p. em ambas as comparações anuais. Parte dessa melhora reflete uma base mais desafiadora do 2T25, quando a Companhia enfrentou desafios pontuais nos processos sistêmicos de cobrança, já normalizados desde o 3T25, e outra parte reflete a melhora estrutural contínua da qualidade da carteira, resultado do aumento do engajamento dos alunos e do aprimoramento dos processos de gestão de crédito. Do ponto de vista estrutural, a priorização de uma captação mais qualificada e o aumento do engajamento desde o ingresso têm contribuído para uma carteira de recebíveis mais saudável. Sob a ótica operacional, a agenda de saúde financeira da Companhia, apoiada por processos digitais de cobrança e negociação integrados às iniciativas de retenção, fortalece a gestão da carteira de recebíveis e contribui para uma conversão de caixa cada vez mais estável. Os ganhos de PCLD são vistos diretamente na melhoria expressiva do capital de giro da Companhia, conforme será detalhado no capítulo de Fluxo de Caixa.

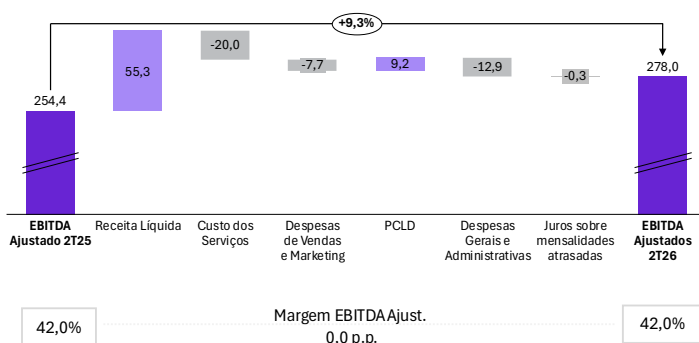
PCLD (R\$ MM)



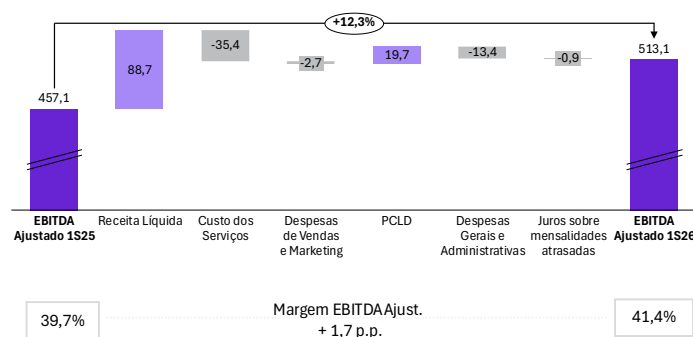
EBITDA Ajustado

No 2T26, o EBITDA ajustado da Vitru totalizou R\$ 278,0 milhões, crescimento de 9,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. No primeiro semestre de 2026, o EBITDA ajustado somou R\$ 513,1 milhões, avanço de 12,3% frente a 1S25. Esse desempenho evidencia a alavancagem operacional da Companhia, conforme detalhado nas seções de despesas operacionais e PCLD. A margem EBITDA ajustada permaneceu em um elevado patamar de 42,0% no 2T26 e alcançou 41,4% no 1S26, expansão de 1,7 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

Composição EBITDA Ajustado | 2T26 (R\$ MM)



Composição EBITDA Ajustado | 1S26 (R\$ MM)



Nota: Todas as figuras deste gráfico incluem os ajustes aplicados em nossa definição de EBITDA Ajustado; (i) A PCLD é definida como "Perdas líquidas por *impairment* de ativos financeiros " em nossas demonstrações financeiras.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido totalizou R\$ 85,4 milhões no 2T26, aumento de 8,4% em relação ao 2T25, variação explicada por um efeito não recorrente de aproximadamente R\$ 10 milhões das despesas financeiras, principalmente fruto do resgate antecipado da 3ª emissão de debêntures. Excluído esse efeito, o resultado financeiro teria sido menor, refletindo o forte crescimento das receitas financeiras, que avançaram 28,1%, totalizando R\$ 29,2 milhões, impulsionadas pelo maior volume de caixa e pela gestão mais eficiente dos recursos financeiros. No primeiro semestre de 2026, o resultado financeiro líquido atingiu R\$ 171,9 milhões, com aumento de 11,0% em relação ao 1S25. Essa variação reflete em parte, dois efeitos não recorrentes distintos: no 1T26, um efeito negativo de R\$ 9,0 milhões, referente à reversão de um ajuste contábil do 4T25, relacionado à contabilização da 6ª emissão de debêntures; e no 2T26 o resgate antecipado da 3ª emissão de debênture já comentado acima. Contribuiu também o CDI médio do período mais alto no período de 14,65% no 1S26 contra 13,72% no 1S25, que elevou o custo da dívida. Do lado positivo, a receita financeira cresceu 45,0% no semestre, para R\$62,5 milhões, puxada por maior volume de caixa no período.

Tabela 11: Resultado financeiro

<i>R\$ milhões</i>	2T26	2T25	% Var	1S26	1S25	% Var
Receitas Financeiras	29,2	22,8	28,1%	62,5	43,1	45,0%
Despesas Financeiras	(114,6)	(101,6)	12,8%	(234,4)	(197,9)	18,4%
Resultado Financeiro	(85,4)	(78,8)	8,4%	(171,9)	(154,8)	11,0%

Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)

O imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social sobre o lucro (CSLL) apresentaram uma melhora significativa no ano, decorrente do impacto da incorporação da UniCesumar, que teve efetividade desde 1º de janeiro de 2026.

Além disso, houve a reversão do diferido realizada no primeiro trimestre, constituído na combinação de negócios conforme exigência da norma contábil, sem efeito caixa e, portanto, ajustado no lucro líquido ajustado.

Tabela 12: Imposto de renda e contribuição social

<i>R\$ milhões</i>	2T26	2T25	% Var	1S26	1S25	% Var
Impostos de renda correntes	(0,2)	(21,9)	(99,1%)	(6,5)	(49,2)	(86,8%)
Impostos de renda diferidos	(21,0)	43,8	n.a.	701,2	78,9	788,7%
Imposto de renda	(21,2)	21,9	n.a.	694,7	29,7	2.239,1%

Lucro Líquido Ajustado Caixa

No trimestre, o lucro líquido ajustado por imposto caixa foi de R\$ 159,9 milhões e R\$ 251,7 milhões no semestre, aumento de 31,5% e de 28,7%, respectivamente, perante o mesmo período do ano anterior. Além da sólida performance operacional refletida no EBITDA ajustado, o resultado foi impulsionado pelo imposto corrente, fruto dos benefícios fiscais da incorporação da UniCesumar a partir de janeiro de 2026.

Conforme anunciado ao mercado no 4T25, a Companhia passou a reportar o Lucro Líquido Ajustado com a visão de imposto caixa, métrica que exclui os efeitos do prejuízo fiscal contábil de R\$ 33,2 milhões registrados no 2T25 e de R\$ 49,6 milhões no 1S25. Tais créditos fiscais serão utilizados conforme o desembolso efetivo de impostos ocorra pós-incorporação, não tendo transitado pelo caixa no momento de seu reconhecimento.

Assim, a visão caixa oferece uma perspectiva financeira mais clara e comparável da geração de resultados.

Para fins de ajuste ao lucro líquido societário, excluimos os efeitos das diferenças temporárias da amortização da mais-valia (R\$ 13,6 milhões) e do próprio ágio (R\$ 6,7 milhões) — ambos com impacto negativo no imposto diferido de natureza estritamente contábil.

Lucro Líquido Ajustado por imposto caixa e Margem Líquida (R\$ MM)

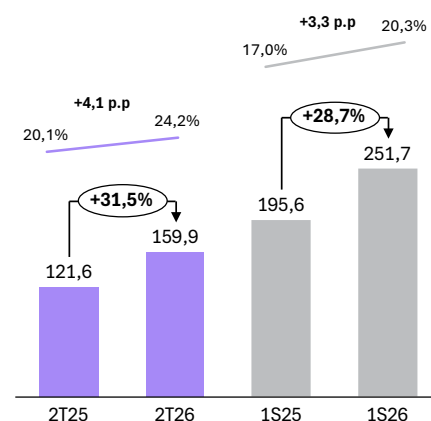


Tabela 13: Reconciliação do lucro líquido ajustado por Imposto Caixa

R\$ milhões	2T26	2T25	1S26	1S25
Lucro Líquido do Período	105,8	127,4	900,5	177,3
(+) M&A, despesas de oferta e despesas de reestruturação	4,8	9,2	7,0	33,0
(+) Plano de remuneração baseado em ações	0,8	0,4	3,1	0,8
(-) Efeitos fiscais correspondentes sobre ajustes acima	(0,6)	(12,5)	(0,8)	(27,7)
(+) Despesa amortização ativos intangíveis – combin. de neg. – mais valia	28,8	30,3	57,5	61,8
(+) Efeito fiscal sobre incorporação - diferido mais valia	13,6	-	35,8	-
(+) Efeito fiscal sobre incorporação - diferido ágio	6,7	-	11,2	-
(-) Efeito fiscal sobre incorporação - diferido estorno	-	-	(762,6)	-
Lucro Líquido Ajustado	159,9	154,8	251,7	245,2
(-) Reconhecimento do prejuízo fiscal	-	(33,2)	-	(49,6)
Lucro Líquido Ajustado por imposto caixa	159,9	121,6	251,7	195,6

Fluxo de Caixa

No 2T26, a geração de caixa operacional da Vitru atingiu R\$ 216,4 milhões, crescimento de 25,8% em relação ao 2T25. No primeiro semestre de 2026, a geração de caixa operacional somou R\$ 455,2 milhões, avanço de 48,0% frente ao 1S25. A conversão de caixa operacional alcançou 65,2% no trimestre e 76,5% no semestre, refletindo a gestão eficiente do capital de giro que consumiu R\$ 94,3 milhões de caixa no 1S26, 32,1% a menos que os R\$ 138,9 milhões consumidos no 1S25 e para redução do pagamento de Imposto de renda de R\$44,5 milhões no 1S25 para apenas R\$4,2 milhões no 1S26, queda de 90,5% no período, decorrente da otimização da estrutura societária após a incorporação da UniCesumar.

A geração de caixa livre (após Capex) totalizou R\$ 192,9 milhões no 2T26, crescimento de 46,3% frente ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do semestre, atingiu R\$ 410,0 milhões, avanço de 64,8% em relação ao 1S25. Como resultado, a conversão de caixa livre evoluiu para 58,1% no trimestre (vs. 42,3% no 2T25) e 68,9% no semestre (vs. 46,8% no 1S25), evidenciando a robustez da geração de caixa da Companhia, a disciplina na alocação de capital e a maior eficiência na conversão dos resultados operacionais em caixa.

Fluxo de Caixa Livre
(R\$ MM)

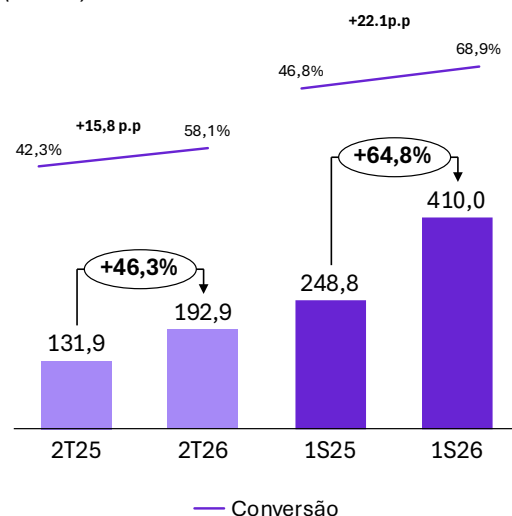


Tabela 14: Fluxo de caixa

R\$ milhões	2T26	2T25	% Var	1S26	1S25	% Var
EBITDA Ajustado	278,0	254,4	9,3%	513,1	457,1	12,3%
Despesas não recorrentes	(4,8)	(9,1)	(47,9%)	(7,0)	(33,0)	(78,8%)
Provisões e reversões	58,8	66,4	(11,4%)	88,7	107,4	(17,4%)
EBITDA para fins de Caixa	332,0	311,7	6,5%	594,8	531,4	11,9%
Variação no capital de giro	(94,6)	(103,5)	(8,6%)	(94,3)	(138,9)	(32,1%)
Imposto de renda e contribuição social	(1,0)	(15,6)	(93,4%)	(4,2)	(44,5)	(90,5%)
Pagamentos de <i>lease</i>	(18,4)	(16,2)	14,1%	(36,4)	(31,7)	15,1%
Outras atividades operacionais	(1,6)	(4,5)	(64,4%)	(4,8)	(8,8)	(45,3%)
Fluxo de caixa das operações ajustado	216,4	172,0	25,8%	455,2	307,6	48,0%
Conversão de caixa das operações ajustado	65,2%	55,2%	10,0 p.p.	76,5%	57,9%	18,6 p.p.
Capex	(23,5)	(40,1)	(41,4%)	(45,1)	(58,8)	(23,3%)
Fluxo de caixa livre	192,9	131,9	46,3%	410,0	248,8	64,8%
Conversão de caixa livre	58,1%	42,3%	15,8 p.p.	68,9%	46,8%	22,1 p.p.
Receita financeira líquida	23,4	18,6	26,1%	50,4	33,3	51,6%
Pagamento de juros	(185,2)	(170,8)	8,4%	(185,2)	(170,8)	8,4%
Prêmios de pré-pagamento e fees de estruturação	(5,0)	-	n.a.	(5,0)	-	n.a.
Fluxo de caixa do acionista	26,1	(20,4)	n.a.	270,3	111,3	142,9%
Aquisições ou desinvestimentos de ativos	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Dividendos	(3,5)	(2,5)	38,8%	(3,5)	(2,5)	38,8%
Fluxo de caixa final (geração/consumo)	22,6	(22,9)	n.a.	266,8	108,8	145,3%
Conversão de caixa final	6,8%	(7,3%)	14,1 p.p.	44,9%	20,5%	24,4 p.p.

Capex

No segundo trimestre de 2026, o Capex totalizou R\$ 23,5 milhões e R\$ 45,1 milhões no 1S26, ambos inferiores aos períodos comparativos. No 2T26 e no 1S26, o ritmo de investimentos foi mais moderado, refletindo o cronograma de implantação dos projetos e um ajuste no *timing* dos desembolsos, sem alteração no plano de investimentos ou na estratégia da Companhia. Em ativos intangíveis, a Vitru manteve investimentos recorrentes na produção de conteúdo e na infraestrutura acadêmica.

A Companhia terá maior concentração de aportes nos próximos trimestres, seguindo a sazonalidade de projetos estratégicos, como a expansão de laboratórios, o projeto das faculdades presenciais de saúde e a implementação das novas plataformas digitais e de CRM (Salesforce).

Tabela 15: Capex

R\$ milhões	2T26	2T25	% Var	1S26	1S25	% Var
Imobilizado	4,4	21,2	(79,4%)	7,0	23,6	(70,2%)
Ativos Intangíveis	19,1	18,9	1,1%	38,1	35,2	8,3%
Atividades de investimento	23,5	40,1	(41,4%)	45,1	58,8	(23,2%)
% da Receita Líquida	3,6%	6,6%	-3,1 p.p.	3,6%	5,1%	-1,5 p.p.

Endividamento Líquido

A Vitru encerrou o mês de junho de 2026 com dívida líquida de R\$ 1,163 bilhão (excluindo efeitos do IFRS 16), uma redução de 35,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A Vitru, alinhada com a gestão de passivos e disciplina financeira, em maio de 2026, realizou o pré-pagamento da 3ª emissão de debênture, no valor de R\$ 500 milhões, originalmente com o vencimento em 2030 e remuneração de CDI+2,45% (bem acima do spread médio das últimas debêntures), utilizando recursos do caixa e da emissão primária de ações realizada em abril de 2026.

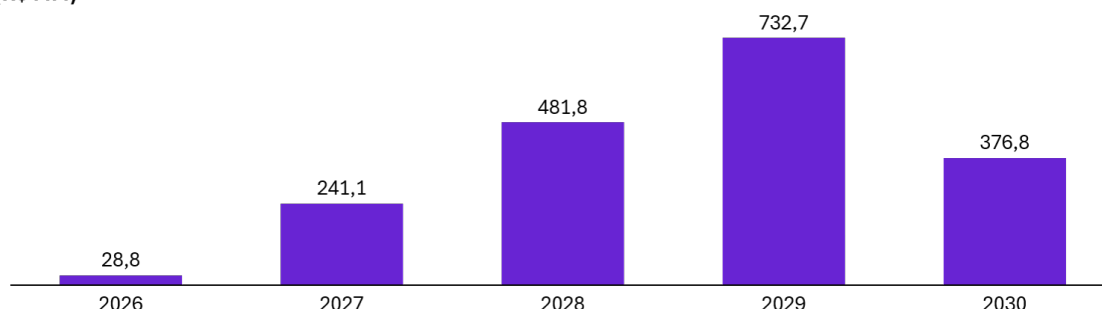
Em 30 de junho de 2026, a alavancagem da Companhia, medida pela relação dívida líquida/EBITDA ajustado LTM ex-IFRS 16, foi de 1,36x. Essa trajetória contínua de queda na alavancagem por mais de 10 trimestres consecutivos, reforça a capacidade de conversão de caixa e o foco na utilização dos recursos gerados para reduzir a alavancagem e gerenciar o cronograma de amortização.

Tabela 16: Dívida líquida

R\$ milhões	Junho 30, 2026	Junho 30, 2025	Var. (R\$)	Março 31, 2026
Dívida Bruta [a]	2.241,6	2.693,2	(451,6)	2.818,4
Empréstimos e financiamentos	1.861,2	2.351,9	(490,7)	2.455,5
Arrendamento [c]	380,4	341,3	39,1	363,0
(-) Caixa e disponibilidades [b]	(697,9)	(558,6)	(139,3)	(989,6)
Dívida Líquida [a+b]	1.543,7	2.134,6	(590,9)	1.828,8
Dívida Líquida (ex-IFRS16) [a+b-c]	1.163,3	1.793,3	(630,0)	1.465,9
Alavancagem Financeira (em x)	1,36x	2,34x	(0,98x)	1,75x
EBITDA Ajustado LTM	929,7	827,2	102,5	906,1
Pagamento de arrendamento LTM	(71,5)	(57,9)	(13,6)	(69,1)
EBITDA Ajustado LTM (ex-IFRS16)	858,2	769,3	88,9	837,0

Atualmente, 98,45% da dívida bruta da Companhia está classificada como longo prazo. O cronograma de amortização reflete a estratégia de *liability management* executada da Companhia, evitando concentrações de vencimentos no curto prazo.

**Calendário de Amortização
(R\$ MM)**



Marco Regulatório

A publicação do Decreto nº 12.456/2025 marcou uma nova etapa para o ensino superior brasileiro ao redefinir os formatos de oferta dos cursos de graduação e estabelecer novos parâmetros para a educação a distância. Mais do que uma mudança regulatória, o novo marco promove uma evolução estrutural do setor, exigindo das instituições capacidade de adaptação, investimentos direcionados e disciplina na alocação de capital.

Desde a publicação do novo marco regulatório, a Companhia vem avaliando cuidadosamente os impactos das novas regras sobre seu portfólio, estrutura operacional e plano de expansão. Esse processo envolve adequações acadêmicas, operacionais e regulatórias, sempre orientadas por critérios de retorno sobre o capital investido e sustentabilidade financeira.

Nesse contexto, a Portaria MEC nº 921 abre uma janela de opcionalidade para a Companhia, ao permitir que instituições elegíveis solicitem autorização para a oferta presencial do curso de Enfermagem dentro das regras de transição estabelecidas pelo Ministério da Educação.

A Vitru possui atualmente autorização para implantação de até 36 faculdades presenciais na área da Saúde. Dentro desse universo, a Companhia tem avaliado com prioridade os cursos de Enfermagem, Biomedicina, Fisioterapia e Farmácia, dado seu histórico na área e o potencial de sinergias acadêmicas e operacionais. Essa avaliação amplia o leque de alternativas estratégicas da Companhia para a área da Saúde, sem representar, neste momento, um plano de expansão definido.

A eventual implementação seria seletiva, condicionada à evolução da demanda, do ambiente regulatório e a critérios rigorosos de retorno sobre o capital investido. A Companhia manterá o processo de avaliação e, caso avance, definirá o ritmo de implantação com base em aspectos operacionais, regulatórios e financeiros.

No primeiro semestre de 2026, as despesas pré-operacionais relacionadas à estruturação preliminar das faculdades presenciais da área da Saúde totalizaram R\$ 2,4 milhões, enquanto os investimentos (Capex) somaram R\$ 0,9 milhão.

Mercado de Capitais

Em maio de 2026, as ações da Vitru Educação passaram a integrar o Índice Small Cap (SMLL) da B3, um marco que reflete a evolução da liquidez e da representatividade da Companhia no mercado de capitais brasileiro. No mesmo período, a Companhia concluiu sua oferta pública subsequente de ações ordinárias (*follow-on*), com a distribuição de 15.656.909 ações ao preço de R\$ 13,00 por ação, fortalecendo sua estrutura de capital, ampliando o *free float* e contribuindo para o aumento da liquidez de suas ações e para a diversificação de sua base acionária.

A Vitru está listada no segmento Novo Mercado da B3, reafirmando seu compromisso com elevados padrões de governança corporativa. Esse posicionamento é complementado por uma política de comunicação pautada pela transparência, pela divulgação tempestiva de informações e pelo relacionamento contínuo com acionistas, investidores e demais participantes do mercado de capitais.

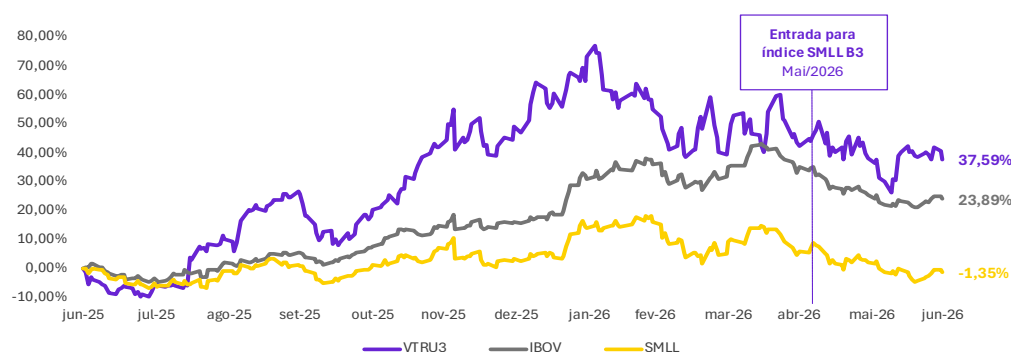
Os avanços observados ao longo do semestre reforçam a estratégia da Companhia de ampliar sua presença no mercado de capitais, aumentando a liquidez de suas ações, diversificando sua base de investidores e fortalecendo sua visibilidade junto à comunidade financeira.

Em 30 de junho de 2026, o capital social da Companhia era composto por 149.829.337 ações ordinárias, das quais 519.900 ações ordinárias estavam mantidas em tesouraria. Na mesma data, o valor de mercado Vitru era de aproximadamente R\$ 1,97 bilhão. No 2T26, o *free float* das ações ordinárias representava cerca de 45,6% do total das ações, atingindo 68.301.933 ações.

Desempenho VTRU3	2T26	1T26	% Var 2T26/1T26	2T25	% Var 2T26/2T25
Preço da ação (R\$)	13,14	13,68	(3,9%)	9,55	37,6%
Valor de mercado (R\$ milhões)	1.968,76	1.835,48	7,3%	1.281,35	53,6%
Volume médio diário negociado (R\$ milhões)	12,49	7,92	57,7%	6,27	99,2%
Quantidade total de ações	149.829.337	134.172.428	11,7%	134.172.428	11,7%

Vitru x Ibovespa x SMLL

Variação acumulada (12 meses)* - em %



Fonte: B3.

Obs: dados ao final de cada período

OUTROS EVENTOS

Rating de Crédito

Em julho de 2026, a agência de rating de crédito S&P Rating reafirmou o rating nacional da Companhia em “brAA-”, atualizando a perspectiva de estável para positiva. Além do rating de crédito da S&P, a Companhia possui rating de crédito nacional da Fitch Ratings em “AA(bra)” com perspectiva estável.

Reconhecimento em Inovação

Em agosto de 2026, pelo segundo ano consecutivo, a Vitru Educação conquistou o primeiro lugar na categoria Educação do Prêmio Valor Inovação Brasil 2026, promovido pelo Valor Econômico em parceria com a Strategy&, consultoria da PwC. O reconhecimento evidencia a consistência da estratégia da Companhia de utilizar inovação e inteligência artificial como pilares para aprimorar a experiência dos estudantes, aumentar a eficiência operacional e fortalecer sua posição de liderança em educação digital no Brasil.

SOBRE A VITRU (B3: VTRU3)

A Vitru por meio de suas marcas UniCesumar e Uniasselvi, posiciona-se como um dos principais ecossistemas educacionais do país com foco estruturado na Educação Superior, combinando capilaridade nacional, modelo acadêmico próprio e integração tecnológica. A Companhia organiza sua atuação a partir de um modelo acadêmico que integra ensino a distância com componentes presenciais e/ou síncronos, sustentado por ambiente virtual de aprendizagem proprietário e por uma rede estruturada de apoio composta por docentes, mediadores pedagógicos e equipe multidisciplinar.

A Vitru Limited foi listada na Bolsa de Valores da NASDAQ nos Estados Unidos (*ticker*: VTRU) desde 18 de setembro de 2020 e sua missão é democratizar o acesso à educação no Brasil através de um ecossistema digital e capacitar todos os alunos a criar sua própria história de sucesso. Em setembro de 2023, o Conselho de Administração da Vitru aprovou a proposta de reestruturação societária através da incorporação da Vitru Limited (listada na Nasdaq) pela Vitru Brasil, e migração para B3, onde as ações serão listadas no segmento de Novo Mercado. A operação foi aprovada pelos acionistas em assembleia geral realizada em 19 de abril de 2024. A Vitru estreou na B3 no dia 10 de junho de 2024, sob o *ticker* VTRU3.

A proposta de valor da Vitru está ancorada em modelos acadêmicos estruturados, por meio de suas marcas, UniCesumar e Uniasselvi, na ampla capilaridade de sua rede de polos e na construção de um ecossistema integrado de ensino-aprendizagem. Cada marca mantém identidade pedagógica própria, com desenvolvimento de competências, na integração entre teoria e prática, na utilização de metodologias ativas, imersivas e no emprego de recursos tecnológicos aplicados ao processo de ensino-aprendizagem. A estrutura do corpo docente e mediação pedagógica, aliada à adoção de princípios de acessibilidade metodológica, incluindo o Design Universal para Aprendizagem (DUA), reforça o compromisso com a qualidade acadêmica e com a experiência do estudante.

MEDIDAS FINANCEIRAS NON-GAAP

Para complementar as demonstrações financeiras consolidadas da Empresa, que são preparadas e apresentadas de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros, conforme emitido pelo Conselho Internacional de Padrões de Contabilidade (*International Accounting Standards Board - IASB*), a VITRU utiliza EBITDA Ajustado, Conversão do Fluxo de Caixa Operacional Ajustado, Informações de Dívida Líquida e Lucro Líquido Ajustado por Imposto Caixa que são medidas financeiras non-GAAP, para a conveniência da comunidade de investimentos. Uma medida financeira non-GAAP é geralmente definida como uma que pretende medir o desempenho financeiro, mas exclui ou inclui valores que não seriam desse modo ajustados na medida de GAAP mais comparável.

A VITRU calcula o EBITDA Ajustado como o lucro (prejuízo) líquido do período mais:

- imposto de renda diferido e atual, calculado com base na renda, ajustado com base em certas adições e exclusões previstas na legislação aplicável. O imposto de renda no Brasil consiste em imposto de renda corporativo (*Imposto de Renda de Pessoa Jurídica*), ou IRPJ, e CSLL, que são impostos sobre contribuição social;
- Resultados financeiros, que consistem em despesas com juros menos receita de juros;
- depreciação e amortização;
- juros sobre taxas de matrícula pagas em atraso, que se referem aos juros recebidos de alunos em pagamentos tardios das mensalidades e que são acrescidos de volta;
- prejuízo de ativos não-circulantes, que consistem em encargos de imparidade associados ao segmento de cursos de graduação presenciais, dada a deterioração das prospecções deste negócio;
- plano de compensação baseado em ações, que consiste em despesas que não são de caixa relacionadas à concessão de remuneração baseada em ações, bem como ajustes de valor justo para despesas de remuneração baseadas em ações classificadas como um passivo nas demonstrações financeiras consolidadas;
- outras receitas (despesas), líquidas, que consistem em outras despesas, como indenizações contratuais e doações dedutíveis, entre outras; e
- M&A, despesas de pré-oferta e despesas de reestruturação, que consistem em ajustes que a Empresa acredita ser apropriada para fornecer informações adicionais aos investidores sobre certos itens relevantes materiais. Tais fusões e aquisições, despesas de pré-oferta e despesas de reestruturação compreendem: fusões e aquisições, ou fusões e aquisições e despesas pré-ofertas, que são despesas relacionadas a fusões, aquisições e desinvestimentos (incluindo custos de devida diligência, transação e integração), bem como os custos as despesas relacionadas à preparação de ofertas; e despesas de reestruturação, que se referem a despesas relacionadas aos custos de verbas rescisórias de colaboradores relacionados a reestruturações organizacionais e acadêmicas.

A Vitru calcula o Lucro Líquido Ajustado como lucro (prejuízo) líquido do período mais:

- plano de compensação baseado em ações, conforme definido acima;
- M&A, despesas de pré-oferta e despesas de reestruturação, conforme definido acima;
- impairment de ativos não-circulantes, conforme definido acima;
- amortização de ativos intangíveis reconhecidos como resultado de combinações de negócios, que se refere à amortização dos seguintes ativos intangíveis de combinações de negócios: software, marca registrada, licenças de operação a distância, acordos de não-concorrência, relacionamento com o cliente, material de ensino-aprendizagem, licenças para operar cursos médicos e contratos de arrendamento. Para obter mais informações, consulte as notas para as demonstrações financeiras consolidadas condensadas provisórias não-auditadas nos registros da Empresa na Comissão de Valores Mobiliários dos EUA;
- juros acumulados na taxa de juros efetivos originais (excluindo a reformulação como resultado da inflação) nas contas a pagar com a aquisição de subsidiárias. Consulte as notas para as demonstrações financeiras consolidadas condensadas provisórias não-auditadas nos registros da Empresa na Comissão de Valores Mobiliários dos EUA;

- efeitos fiscais correspondentes aos ajustes realizados, incluindo os efeitos tributários relacionados à incorporação societária, quando aplicável, calculados com base na legislação e na jurisdição fiscal correspondente.

O Lucro Líquido Ajustado por Imposto Caixa corresponde ao Lucro Líquido Ajustado, excluído o reconhecimento contábil de ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais, de forma a refletir um resultado ajustado sob a ótica de caixa.

A VITRU calcula a Dívida Líquida (ex-IFRS 16) como a soma de empréstimos e financiamento, devidos da aquisição de subsidiárias, e o arrendamento de passivos menos caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo.

EBITDA Ajustado, Lucro Líquido Ajustado, e Dívida Líquida são os principais indicadores de desempenho utilizados pela Vitru para medir o desempenho financeiro e a condição de suas operações principais, bem como a Vitru acredita que essas medidas facilitam comparações de período para período de forma consistente. Como resultado, sua administração acredita que essas medidas financeiras non-GAAP fornecem informações úteis à comunidade de investimentos. Essas medidas financeiras resumidas, não auditadas ou non-GAAP são adicionais e não são um substituto ou superiores a medidas de desempenho financeiro preparadas de acordo com as IFRS. Além disso, os cálculos de EBITDA Ajustado, Lucro Líquido Ajustado, e Dívida Líquida podem ser diferentes dos cálculos utilizados por outras empresas, incluindo concorrentes no setor de serviços educacionais e, portanto, as medidas da Vitru não podem ser comparáveis a aquelas de outras empresas. Para uma reconciliação de EBITDA Ajustado, Lucro Líquido Ajustado, e Dívida Líquida para a medição das IFRS mais diretamente comparável, consulte as tabelas no final deste documento.

Demonstrações de resultado consolidadas de lucro ou perda e outras receitas abrangentes para o período de três e seis meses encerrados em 30 de junho, 2026 e 2025

R\$ milhões	2T26	2T25	1S26	1S25
Receita Líquida Consolidada	661,4	606,1	1.240,6	1.151,9
Custos dos Serviços Prestados	(219,3)	(194,4)	(406,9)	(385,3)
(+) Depreciação e amortização	21,8	17,9	42,4	40,6
(+) Despesas de reestruturação	1,2	0,2	1,9	17,5
Custos dos Serviços Ajustados	(196,3)	(176,3)	(362,6)	(327,2)
Lucro Bruto	442,1	411,7	833,7	766,6
Lucro Bruto Ajustado	465,1	429,8	878,0	824,7
Despesas com Marketing e Vendas	(97,1)	(89,9)	(223,5)	(221,5)
(+) Depreciação e amortização	13,4	13,7	26,9	27,4
(+) M&A e despesas oferta	-	0,2	-	0,2
Despesas com Vendas Ajustadas	(83,7)	(76,0)	(196,6)	(193,9)
Despesas Gerais e Administrativas	(72,6)	(63,9)	(132,9)	(123,7)
(+) Depreciação e amortização	23,6	23,0	45,1	41,4
(+) Plano de remuneração baseado em ações	1,2	0,4	3,5	0,8
(+) M&A, despesas oferta M&A e de reestruturação	3,2	8,8	4,7	15,3
Despesas Gerais e Adm. Ajustadas	(44,6)	(31,7)	(79,6)	(66,2)
Perdas Líquidas por Impairment de Ativos Financeiros (PCLD)	(61,7)	(70,9)	(95,9)	(115,6)
Outras receitas (despesas), líquidas	1,7	(2,7)	(3,7)	(3,4)
Despesas Operacionais	(229,7)	(227,4)	(456,0)	(464,2)
Lucro Operacional	212,4	184,3	377,7	302,4
EBITDA Ajustado	278,0	254,4	513,1	457,1
Receita financeira	29,2	22,8	62,5	43,1
Despesas financeiras	(114,6)	(101,6)	(234,4)	(197,9)

R\$ milhões	2T26	2T25	1S26	1S25
Resultado Financeiro	(85,4)	(78,8)	(171,9)	(154,8)
Lucro Antes dos Impostos	127,0	105,5	205,8	147,6
Impostos de renda correntes	(0,2)	(21,9)	(6,5)	(49,2)
Impostos de renda diferido	(21,0)	43,8	701,2	78,9
Impostos de Renda	(21,2)	21,9	694,7	29,7
Lucro Líquido	105,8	127,4	900,5	177,3
Lucro Líquido Ajustado	159,9	121,6	251,7	195,6

Demonstrações consolidadas auditadas da posição financeira em 30 de junho de 2026 e 30 de junho 2025

R\$ MM	Junho 30, 2026	Junho 30, 2025
ATIVOS		
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	98,2	30,8
Aplicações financeiras	599,7	527,8
Contas a receber	267,6	279,7
Impostos de renda a recuperar	62,5	10,2
Despesas antecipadas	61,1	57,4
Recebíveis de parceiros	22,8	36,7
Outros ativos	5,7	7,4
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	1.117,6	950,1
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Contas a receber	33,9	41,3
Despesas antecipadas	2,5	3,4
Ativos de indenização	11,1	19,9
Impostos diferidos ativos	698,5	105,4
Recebíveis de parceiros	30,3	52,0
Outros ativos	22,5	17,4
Ativos de direito de uso	372,0	345,4
Imobilizado	249,4	248,2
Intangível	4.084,1	4.163,1
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	5.504,2	4.996,2
TOTAL DO ATIVO	6.621,9	5.946,3

R\$ MM	Junho 30, 2026	Junho 30, 2025
PASSIVO		
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	134,5	128,3
Empréstimos e financiamentos	28,8	18,0
Passivos de arrendamento	70,3	55,4
Salários e encargos sociais	124,9	110,4
Impostos a pagar sobre o lucro	-	10,7
Impostos a pagar	16,4	17,4
Adiantamentos de clientes	60,7	14,6
Dividendos a pagar	0,5	0,4
Outros passivos	0,4	2,4
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	436,4	357,6
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	1.832,4	2.334,0
Passivos de arrendamento	310,2	285,9
Salários e encargos sociais	0,7	-
Impostos diferidos passivos	-	189,9
Provisões para contingências	25,7	39,5
Outros passivos	2,1	3,1
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.171,1	2.852,4
TOTAL DO PASSIVO	2.607,5	3.210,0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	2.338,9	2.196,5
Reservas de capital	112,0	65,9
Reservas de lucros	1.563,4	474,0
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.014,4	2.736,3
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.621,9	5.946,3

Demonstrações consolidadas auditadas dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

R\$ MM	Junho 30, 2026	Junho 30, 2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	205,8	147,5
Depreciação e amortização	114,4	109,4
Perdas líquidas por impairment de ativos financeiros	95,9	115,6
Provisão para vendas canceladas	(0,6)	17,0
Provisão para contingências	1,9	3,1
Provisão para juros, líquida do rendimento de aplicações financeiras	162,1	148,4
Remuneração baseada em ações	3,1	0,8
Perda na venda ou baixa de ativos não circulantes	3,4	0,1
Cancelamento de contratos de arrendamento	(1,1)	(0,9)
Variação de ativos e passivos operacionais:		
Contas a receber	(104,3)	(128,2)
Despesas antecipadas	(16,1)	(14,1)
Outros ativos	25,8	(16,1)
Fornecedores	(4,1)	(15,5)
Salários e encargos sociais	43,2	35,3
Outros impostos a pagar	(33,5)	2,7
Adiantamentos de clientes	14,0	(17,7)
Outras contas a pagar	(5,3)	-
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	504,7	387,5
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4,2)	(44,5)
Juros pagos	(204,1)	(188,0)
Contingências pagas	(9,3)	(4,7)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	287,1	150,3
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(7,0)	(23,6)
Aquisição e capitalização de ativos intangíveis	(38,1)	(35,2)
Pagamento por aquisição de controlada, líquido do caixa adquirido	-	(0,2)
Valor resgatado de (investido em) aplicações financeiras	127,1	(65,1)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	81,9	(124,0)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamentos de passivos de arrendamento	(17,5)	(14,5)
Captação por emissão de ações	185,7	-
Prêmio pago por antecipação de debêntures	(5,0)	-
Pagamento de debêntures	(500,0)	-
Pagamento de dividendos	(3,5)	(2,5)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(340,3)	(17,0)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	69,5	21,6
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	98,2	30,8

Reconciliações de Medidas Financeiras Non-GAAP

Reconciliação de despesas não recorrentes

<i>R\$ milhões</i>	2T26	2T25	1S26	1S25
(+) Mudança de modelo acadêmico Uniasselvi	-	-	-	17,3
(+) Projeto de transformação - Consultorias	-	4,4	-	8,4
(+) Reestruturação corporativo e earn-out da Unicesumar	2,7	4,8	3,5	7,1
(+) Outros	2,1	-	3,5	0,2
Total de Despesas Não recorrentes	4,8	9,2	7,0	33,0

Reconciliação da dívida líquida

<i>R\$ milhões</i>	Junho 30, 2026	Junho 30, 2025	Março 31, 2026
Dívida Líquida (ex-IFRS 16)	1.163,3	1.793,3	1.465,9
<i>Empréstimos e financiamento</i>	1.861,2	2.351,9	2.455,5
<i>(-) Caixa e equivalentes de caixa</i>	(98,2)	(30,8)	(36,5)
<i>(-) Aplicações financeiras</i>	(599,7)	(527,8)	(953,1)
Passivos de Arrendamento	380,4	341,3	363,0
Total da Dívida Líquida (IFRS 16)	1.543,7	2.134,6	1.828,8



Vitru Educação S.A.

**Demonstrações financeiras intermediárias individuais
e consolidadas e relatório do auditor independente**

Em 30 de junho de 2026 e 2025

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da
Vitru Educação S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Vitru Educação S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as políticas contábeis materiais e as notas explicativas.

A Diretoria da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações financeiras intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 470 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações financeiras intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville, 11 de agosto de 2026


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” SC


Fernando de Souza Leite
Contador
CRC nº 1 PR 050422/O-3

Balanço patrimonial
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	91.707	25.946	98.222	69.510
Aplicações financeiras	6	230.536	22.197	599.710	675.934
Contas a receber	7	161.931	36.320	267.640	262.992
Impostos de renda a recuperar		39.625	14.313	62.488	47.037
Despesas antecipadas	9	31.717	3.730	61.101	43.572
Adiantamentos a polos parceiros	10	22.225	132	22.773	28.674
Partes relacionadas	21	4.840	65.632	-	-
Outros ativos		4.752	324	5.700	3.132
Total do ativo circulante		587.333	168.594	1.117.634	1.130.851
Não circulante					
Contas a receber	7	33.768	-	33.922	22.327
Despesas antecipadas	9	-	56	2.469	3.908
Ativos de indenização	17	2.503	-	11.079	12.206
Impostos diferidos ativos	8	651.115	-	698.458	110.488
Adiantamentos a polos parceiros	10	30.271	-	30.271	42.172
Outros ativos		14.231	-	22.479	27.773
Investimento em controladas	12	1.262.095	5.238.156	-	-
Ativos de direito de uso	11	244.041	17.224	371.965	360.132
Imobilizado	13	132.681	8.230	249.432	259.197
Intangível	14	3.374.420	30.062	4.084.142	4.124.690
Total do ativo não circulante		5.745.125	5.293.728	5.504.217	4.962.893
Total do ativo		6.332.458	5.462.322	6.621.851	6.093.744

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Balanço patrimonial
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores		73.813	15.530	134.482	138.601
Empréstimos e financiamentos	15	28.839	132.419	28.839	132.419
Passivos de arrendamento	11	32.916	3.609	70.251	66.386
Salários e encargos sociais	16	83.572	19.247	124.872	81.659
Impostos a pagar sobre o lucro		-	-	2	1
Impostos a pagar		10.162	7.858	16.414	32.197
Adiantamentos de clientes		46.550	4.179	60.676	46.638
Dividendos a pagar		510	4.029	510	4.029
Outros passivos		333	152	379	4.656
Total do passivo circulante		276.695	187.023	436.425	506.586
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	1.832.353	2.218.275	1.832.353	2.218.275
Passivos de arrendamento	11	196.720	17.852	310.151	298.374
Salários e encargos sociais	16	708	-	744	-
Impostos diferidos passivos	8	-	113.222	-	113.222
Provisões para contingências	17	9.512	10	25.702	28.415
Provisão para perdas com investimento em controladas	12	-	175	-	-
Outros passivos		2.094	-	2.100	3.107
Total do passivo não circulante		2.041.387	2.349.534	2.171.050	2.661.393
Total do passivo		2.318.082	2.536.557	2.607.475	3.167.979
Patrimônio líquido					
Capital social	18	2.338.902	2.196.460	2.338.902	2.196.460
Reservas de capital		112.040	66.395	112.040	66.395
Reservas de lucros		1.563.434	662.910	1.563.434	662.910
Total do patrimônio líquido		4.014.376	2.925.765	4.014.376	2.925.765
Total do passivo e patrimônio líquido		6.332.458	5.462.322	6.621.851	6.093.744

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstrações do resultado para os três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025.
(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Nota	Trimestre				Semestre			
		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025
Receita líquida	22	379.485	14.983	661.348	606.006	722.688	29.313	1.240.584	1.151.897
Custo dos serviços prestados	23	(130.735)	(5.854)	(219.323)	(194.380)	(243.444)	(11.879)	(406.938)	(385.288)
Lucro bruto		248.750	9.129	442.025	411.626	479.244	17.434	833.646	766.609
Despesas gerais e administrativas	23	(55.504)	(32.843)	(72.683)	(63.908)	(99.266)	(63.949)	(132.938)	(123.737)
Despesas com vendas	23	(56.185)	(18.182)	(97.059)	(89.845)	(127.729)	(36.707)	(223.452)	(221.482)
Perdas líquidas por impairment de ativos financeiros	7	(33.867)	(4.646)	(61.645)	(70.928)	(56.382)	(8.498)	(95.865)	(115.588)
Outras receitas (despesas) líquidas	24	(578)	(2.997)	1.675	(2.687)	(1.767)	(3.017)	(3.705)	(3.446)
Despesas operacionais		(146.134)	(58.668)	(229.712)	(227.368)	(285.144)	(112.171)	(455.960)	(464.253)
Resultado de equivalência patrimonial	12	122.200	217.604	-	-	198.713	366.724	-	-
Lucro operacional		224.816	168.065	212.313	184.258	392.813	271.987	377.686	302.356
Receitas financeiras	25	12.728	2.116	29.191	22.813	27.414	3.198	62.511	43.097
Despesas financeiras	25	(110.294)	(89.444)	(114.622)	(101.646)	(223.626)	(173.335)	(234.376)	(197.922)
Resultado financeiro		(97.566)	(87.328)	(85.431)	(78.833)	(196.212)	(170.137)	(171.865)	(154.825)
Lucro antes do impostos		127.250	80.737	126.882	105.425	196.601	101.850	205.821	147.531
Impostos de renda correntes	8	2.748	-	(239)	(21.851)	2.748	-	(6.489)	(49.164)
Impostos de renda diferidos	8	(24.392)	46.559	(21.037)	43.722	701.175	75.389	701.192	78.872
Impostos de renda		(21.644)	46.559	(21.276)	21.871	703.923	75.389	694.703	29.708
Lucro do período		105.606	127.296	105.606	127.296	900.524	177.239	900.524	177.239
Lucro básico por ação (R\$)	19	0,73	0,95	0,73	0,95	6,46	1,33	6,46	1,33
Lucro diluído por ação (R\$)	19	0,67	0,88	0,67	0,88	5,97	1,22	5,97	1,22

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Vitru Educação S.A.

Demonstrações do resultado abrangente para os três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025.
(Em milhares de reais)



Lucro do período
Outros resultados abrangentes
Total do resultado abrangente do período

Trimestre		Semestre	
Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
2026	2025	2026	2025
105.606	127.296	900.524	177.239
-	-	-	-
105.606	127.296	900.524	177.239

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	Reservas de capital				Reservas de lucros		Lucro do período	Total
	Capital social	Ágio na emissão de ações	Remuneração com base em ações	Ações em tesouraria	Reserva por incorporação	Reserva Legal	Reserva Estatutária	
31 de dezembro de 2024	2.196.460	-	49.335	(3.825)	20.215	24.606	271.426	- 2.558.217
Lucro do período	-	-	-	-	-	-	-	177.239
Programa de opção de ações aos funcionários	-	-	829	-	(686)	686	-	-
30 de junho de 2025	2.196.460	-	50.164	(3.825)	19.529	25.292	271.426	177.239 2.736.285
31 de dezembro de 2025	2.196.460	-	50.691	(3.825)	19.529	43.787	619.123	- 2.925.765
Lucro do período	-	-	-	-	-	-	-	900.524
Aumento de capital	142.442	61.046	-	-	-	-	-	-
Custos da emissão de ações	-	(17.806)	-	-	-	-	-	-
Programa de remuneração baseada em ações	-	-	2.405	-	-	-	-	-
30 de junho de 2026	2.338.902	43.240	53.096	(3.825)	19.529	43.787	619.123	900.524 4.014.376

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025.
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2026	2025	2026	2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes dos impostos		196.601	101.850	205.821	147.531
Ajustes para conciliar o lucro antes dos impostos ao caixa gerado pelas atividades operacionais					
Depreciação e amortização	23	81.120	62.545	114.418	109.354
Perdas líquidas por impairment de ativos financeiros	7	56.382	8.498	95.865	115.588
Provisão para vendas canceladas	7	987	-	(621)	16.951
Provisão para contingências		811	-	1.915	3.138
Provisão para juros, líquida do rendimento de aplicações financeiras		189.983	169.426	162.108	148.395
Remuneração baseada em ações	20	2.674	-	3.149	829
Perda na venda ou baixa de ativos não circulantes		181	-	3.421	117
Cancelamento de contratos de arrendamento		(73)	-	(1.063)	(855)
Resultado de equivalência		(198.713)	(366.724)	-	-
Variação de ativos e passivos operacionais:					
Contas a receber		(68.935)	(9.399)	(104.315)	(128.154)
Despesas antecipadas		(9.744)	(2.727)	(16.090)	(14.097)
Outros ativos		12.448	157	25.824	(16.069)
Fornecedores		(9.125)	(1.308)	(4.119)	(15.477)
Salários e encargos sociais		27.271	2.596	43.213	35.300
Outros impostos a pagar		(23.443)	(662)	(33.537)	2.710
Adiantamentos de clientes		15.083	1.233	14.038	(17.722)
Outras contas a pagar		(1.318)	15	(5.284)	(48)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		272.190	(34.500)	504.743	387.491
Imposto de renda e contribuição social pagos		(572)	-	(4.185)	(44.487)
Juros pagos	11 / 15	(198.321)	(170.810)	(204.100)	(188.013)
Contingências pagas	17	(1.550)	-	(9.340)	(4.738)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		71.747	(205.310)	287.118	150.253
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado	13	(5.197)	(5.656)	(7.024)	(23.582)
Aquisição e capitalização de ativos intangíveis	14	(15.191)	(2.393)	(38.108)	(35.173)
Pagamento por aquisição de controlada, líquido do caixa adquirido		-	(150)	-	(150)
Caixa líquido gerado por efeito da incorporação		33.785	-	-	-
Recebimento de dividendos / Aumento de capital		261.813	246.250	-	-
Valor resgatado de (investido em) aplicações financeiras		45.606	(13.979)	127.061	(65.081)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento		320.816	224.072	81.929	(123.986)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Pagamentos de passivos de arrendamento	11	(3.987)	-	(17.522)	(14.469)
Captação por emissão de ações		185.682	-	185.682	-
Prêmio pago por antecipação de debêntures	25	(4.976)	-	(4.976)	-
Pagamento de empréstimos	15	(500.000)	-	(500.000)	-
Pagamento de dividendos		(3.521)	(2.537)	(3.519)	(2.537)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(326.802)	(2.537)	(340.335)	(17.006)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		65.761	16.225	28.712	9.261
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		25.946	6.087	69.510	21.553
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		91.707	22.312	98.222	30.814
		65.761	16.225	28.712	9.261

Consulte a Nota 28 para as principais transações em atividades de investimento e financiamento que não afetam o caixa.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstrações do valor adicionado para os seis meses findos em 30 de junho 2026 e 2025.
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Receitas				
Receita de serviços	929.163	32.535	1.588.141	1.507.745
Outras receitas	70	-	(3.538)	858
Provisão para perda esperada de créditos, líquida de reversões	(56.382)	(8.498)	(95.865)	(115.588)
Deduções da receita	<u>(184.495)</u>	<u>(2.460)</u>	<u>(307.985)</u>	<u>(307.016)</u>
	688.356	21.577	1.180.753	1.085.999
Insumos adquiridos de terceiros				
Serviços prestados por pessoas físicas e jurídicas	(65.302)	(17.351)	(100.319)	(98.837)
Publicidade e propaganda	(68.559)	(4.690)	(153.921)	(155.215)
Materiais	(8.489)	(167)	(9.598)	(13.323)
Outros	<u>(15.984)</u>	<u>(6.500)</u>	<u>(21.204)</u>	<u>(18.379)</u>
	(158.334)	(28.708)	(285.042)	(285.754)
Valor adicionado bruto	530.022	(7.131)	895.711	800.245
Depreciação e amortização	<u>(81.120)</u>	<u>(62.545)</u>	<u>(114.418)</u>	<u>(109.354)</u>
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	448.902	(69.676)	781.293	690.891
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	198.713	366.724	-	-
Receitas financeiras	<u>32.906</u>	<u>3.361</u>	<u>69.852</u>	<u>45.357</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>680.521</u>	<u>300.409</u>	<u>851.145</u>	<u>736.248</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos:				
Remuneração direta	168.062	19.293	258.486	236.205
Benefícios	13.268	1.761	22.552	22.059
FGTS	<u>12.781</u>	<u>692</u>	<u>22.101</u>	<u>24.429</u>
	194.111	21.746	303.139	282.693
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	(659.099)	(72.422)	(625.777)	35.106
Estaduais	50	-	60	86
Municipais	<u>20.653</u>	<u>283</u>	<u>37.452</u>	<u>40.454</u>
	(638.396)	(72.139)	(588.265)	75.646
Remuneração de capital de terceiros:				
Juros	222.849	173.292	233.442	197.625
Aluguéis	<u>1.433</u>	<u>271</u>	<u>2.305</u>	<u>3.045</u>
	224.282	173.563	235.747	200.670
Remuneração de capital próprio:				
Lucro retidos	<u>900.524</u>	<u>177.239</u>	<u>900.524</u>	<u>177.239</u>
	900.524	177.239	900.524	177.239
Valor adicionado distribuído	<u>680.521</u>	<u>300.409</u>	<u>851.145</u>	<u>736.248</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025.

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Vitru Educação S.A. ("Vitru" ou "Companhia") é uma Companhia privada brasileira, organizada e existente de acordo com as Leis do Brasil, constituída em 27 de setembro de 2014, cuja ações são negociadas no segmento Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, com o nome de pregão "VITRUEDUCA" e sob o código de negociação (ticker) "VTRU3". A sede da Companhia está localizada na rua Tenente Negrão, nº 100, 13º andar, Itaim Bibi, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04530-030, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 20.512.706/0001-40.

A Companhia tem como atividades preponderantes investimentos em empresas prestadoras de serviços educacionais e a prestação de serviços de educação continuada a distância através da sua estrutura operacional e de suas controladas. A Companhia e suas controladas (coletivamente, o "Grupo"), que têm como atividades preponderantes a prestação de serviços educacionais no Brasil, principalmente cursos de graduação e educação continuada, presenciais em seus doze campi em quatro estados, ou a distância, através de 2.413 centros de ensino ("polos") em todo o país.

A Administração analisou e concluiu que a Companhia possui capacidade para dar continuidade à suas operações. Dessa forma, essas informações financeiras intermediárias foram elaboradas a base contábil de continuidade operacional.

A emissão dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 11 de agosto de 2026.

Eventos significativos durante o período

1.1. Sazonalidade

Os cursos de graduação a distância são estruturados em módulos mensais independentes. Isso permite que os alunos se matriculem em cursos de ensino a distância a qualquer momento durante um semestre. Apesar dessa flexibilidade, geralmente ocorre um maior número de matrículas em cursos à distância no primeiro e terceiro trimestres de cada ano. Esses períodos coincidem com o início dos semestres acadêmicos no Brasil. Além disso, há um número maior de matrículas no início do primeiro semestre de cada ano do que no início do segundo semestre de cada ano. Para atrair e estimular potenciais novos alunos a se matricularem em cursos de graduação no final do semestre, o Grupo costuma oferecer descontos, geralmente equivalentes ao número de meses transcorridos no semestre. Como resultado, devido as receitas de contratos semestrais serem registradas ao longo do semestre, a receita geralmente é maior no segundo e quarto trimestres de cada ano, pois os alunos adicionais se matriculam no final do semestre. A receita também é maior no final do semestre devido a menores taxas de evasão no período.

1.2. Incorporação da Unicesumar

Em 1 de janeiro de 2026 houve a reorganização societária, compreendendo a incorporação, pela Companhia, da Unicesumar, conforme termos e condições que se encontram abaixo descritos.

As Partes são sociedades integrantes do mesmo grupo econômico, sendo que a Companhia era controladora da Unicesumar, detentora de 103.196.725 (cento e três milhões, cento e noventa e seis mil, setecentas e vinte e cinco) quotas com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, representativas de 100% (cem por cento) do capital social da Unicesumar.

A Incorporação foi realizada sem aumento do capital social da Companhia, ou seja, sem diluição de seus atuais acionistas, de forma que, nos termos do artigo 16 da Resolução CVM nº 78, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 78"), não são aplicáveis as obrigações previstas no seu Capítulo III.

A administração entende que a reorganização permite que a Companhia passe a desenvolver diretamente as atividades desenvolvidas atualmente pela Unicesumar, resultando em uma estrutura mais eficiente. Nesse contexto, a operação terá como efeitos a simplificação da estrutura e uma gestão financeira mais eficaz, considerando a consolidação das atividades.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025.

(Em milhares de reais)

Apresentamos, a seguir, o balanço patrimonial da empresa incorporada, na data de incorporação em 1º de janeiro de 2026:

	Saldo pré incorporação 31/12/2025	Saldo incorporado 31/12/2025	Saldo pós incorporação 01/01/2026
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	25.946	33.784	59.730
Aplicações financeiras	22.197	231.578	253.775
Contas a receber	36.320	125.391	161.711
Impostos de renda a recuperar	14.313	10.419	24.732
Despesas antecipadas	3.730	18.187	21.917
Adiantamentos a polos parceiros	132	26.475	26.607
Partes relacionadas	65.632	-	65.632
Outros ativos	324	1.728	2.052
Total do ativo circulante	168.594	447.562	616.156
Não circulante			
Contas a receber	-	20.716	20.716
Despesas antecipadas	56	-	56
Ativos de indenização	-	1.997	1.997
Impostos diferidos ativos	-	63.161	63.161
Adiantamentos a polos parceiros	-	42.172	42.172
Outros ativos	-	13.811	13.811
Investimento em controladas	5.238.156	(3.945.125)	1.293.031
Ativos de direito de uso	17.224	230.196	247.420
Imobilizado	8.230	126.917	135.147
Intangível	30.062	3.391.680	3.421.742
Total do ativo não circulante	5.293.728	(54.475)	5.239.253
Total do ativo	5.462.322	393.087	5.855.409
	Saldo pré incorporação 31/12/2025	Saldo incorporado 31/12/2025	Saldo pós incorporação 01/01/2026
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores	15.530	96.260	111.790
Empréstimos e financiamentos	132.419	-	132.419
Passivos de arrendamento	3.609	28.987	32.596
Salários e encargos sociais	19.247	37.054	56.301
Impostos a pagar	7.858	14.174	22.032
Adiantamentos de clientes	4.179	27.288	31.467
Dividendos a pagar	4.029	-	4.029
Outros passivos	152	484	636
Total do passivo circulante	187.023	204.247	391.270
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	2.218.275	-	2.218.275
Passivos de arrendamento	17.852	177.282	195.134
Impostos diferidos passivos	113.222	-	113.222
Provisões para contingências	10	8.449	8.459
Provisão para perdas com investimento em controladas	175	-	175
Outros passivos	-	3.109	3.109
Total do Passivo não circulante	2.349.534	188.840	2.538.374
Total do passivo	2.536.557	393.087	2.929.644

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025.

(Em milhares de reais)

Patrimônio líquido			
Capital social	2.196.460	-	2.196.460
Reservas de capital	66.395	-	66.395
Reservas de lucros	662.910	-	662.910
Total do patrimônio líquido	2.925.765	-	2.925.765
Total do passivo e patrimônio líquido	5.462.322	393.087	5.855.409

1.3. Emissão de novas ações

Em 18 de maio de 2026, a Companhia concluiu sua oferta pública subsequente de ações ordinárias (*follow-on*), composta por oferta primária. No âmbito da oferta primária, foram emitidas 15.656.909 novas ações ordinárias, precificada em R\$ 13,00 por ação, resultando em uma captação bruta de aproximadamente R\$ 203.488, sendo 70% destinado ao capital social da companhia e 30% destinada a reserva de capital.

Os custos de transação diretamente atribuíveis à emissão das novas ações somaram R\$ 17.806, foram reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, em conta específica de reserva de capital, líquidos dos respectivos efeitos tributários.

Como resultado da oferta primária, a Companhia captou recursos líquidos de R\$ 185.682 milhões, que serão destinados ao fortalecimento da estrutura de capital da Companhia, incluindo a redução parcial da alavancagem financeira, reforço de capital de giro e realização de investimentos operacionais e regulatórios.

1.4. Resgate Antecipado de debêntures

Em 21 de maio de 2026 a Companhia liquidou o resgate antecipado das debêntures da 3ª Emissão da Vitru Educação, perfazendo o montante total de resgate de R\$ 505.922, dos quais R\$ 500.000 foram amortização do saldo devedor, R\$ 946 pagamento de juros e R\$ 4.976 referente ao prêmio previsto na escritura da debênture se a Companhia optasse pela realização do resgate antecipado.

2. Base de preparação das informações intermediárias individuais e consolidadas

As informações intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (demonstração intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

As práticas, políticas e os principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração das informações intermediárias individuais e consolidadas, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas notas explicativas das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

As políticas contábeis adotadas são consistentes com as do exercício anterior e correspondente período de divulgação. O grupo não adotou antecipadamente qualquer outra norma, interpretação ou alteração que tenha sido emitida, mas ainda não esteja em vigor.

As informações intermediárias são apresentadas em milhares de reais ("R\$"), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As normas internacionais de relatório financeiro (IFRS - International Financial Reporting Standards) não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025.

(Em milhares de reais)

Todos os valores divulgados nas demonstrações financeiras intermediárias e notas foram arredondados para o milhar mais próximo, salvo indicação contrária.

2.1. Estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das informações intermediárias individuais e consolidadas do grupo requerem que a administração faça julgamentos e estimativas, além de adotar premissas que afetam os valores apresentados referentes a receitas, despesas, ativos e passivos na data de publicação. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

Ao preparar as informações intermediárias, os julgamentos e estimativas significativos feitos pela administração do grupo na gestão da aplicação das políticas contábeis e as principais fontes de incertezas das estimativas foram as mesmas que são definidas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

3. Notas explicativas não apresentadas nas informações intermediárias

As informações intermediárias estão apresentadas de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 21 (R1) e IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB) observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011. A preparação destas informações intermediárias envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas. Desse modo, estas informações intermediárias incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas nas demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Conforme facultado pelo Ofício Circular nº 03/2011, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as seguintes notas explicativas e suas referências às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2025 deixam de ser apresentadas:

- Principais políticas e práticas contábeis (Nota 2.5); e
- Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas (Nota 3).

4. Ativos e passivos financeiros

4.1. Ativos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ao custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	91.707	25.946	98.222	69.510
Aplicações financeiras	230.536	22.197	599.710	675.934
Contas a receber	195.699	36.320	301.562	285.319
Total	517.942	84.463	999.494	1.030.763
Circulante	484.174	84.463	965.572	1.008.436
Não circulante	33.768	-	33.922	22.327

4.2. Passivos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ao custo amortizado				
Fornecedores	73.813	15.530	134.482	138.601
Passivos de arrendamento	229.636	21.461	380.402	364.760
Empréstimos e financiamentos	1.861.192	2.350.694	1.861.192	2.350.694
Total	2.164.641	2.387.685	2.376.076	2.854.055
Circulante	135.568	151.558	233.572	337.406
Não circulante	2.029.073	2.236.127	2.142.504	2.516.649

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025.

(Em milhares de reais)

4.3. Valor Justo

O Grupo avaliou que os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber no ativo circulante e fornecedores se aproximam de seus valores contábeis em grande parte devido aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos. As contas a receber no ativo não circulante e os passivos de arrendamento têm seu valor contábil descontado à sua respectiva taxa de juros efetiva, a fim de serem apresentadas o mais próximo possível de seu valor justo.

Os empréstimos e financiamentos são compostos pela quinta e sexta emissões de debêntures que estão registradas próximo ao valor justo, considerando que o custo financeiro é substancialmente composto por taxa variável.

4.4. Instrumentos financeiros: Objetivos e políticas para gestão de riscos

Os principais passivos financeiros do Grupo compreendem empréstimos e financiamentos, fornecedores e passivos de arrendamento. O principal objetivo desses passivos financeiros é financiar as operações do Grupo. Os principais ativos financeiros do Grupo incluem contas a receber, aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa que derivam diretamente de suas operações.

O Grupo está exposto a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O Grupo monitora os riscos de mercado, crédito e operacional de acordo com os objetivos de gestão de capital e conta com o apoio, monitoramento e supervisão do Conselho de Administração nas decisões relacionadas à gestão de capital e seu alinhamento com os objetivos e riscos. A política do Grupo é que nenhuma negociação de derivativos para fins especulativos possa ser realizada. O Conselho de Administração revisa e concorda com as políticas de gerenciamento de cada um desses riscos, que estão resumidas abaixo.

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. A exposição do Grupo ao risco de mercado está relacionada ao risco de taxa de juros.

b) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se principalmente a aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos, sujeitos, em cada caso, a taxas de juros variáveis, principalmente o CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (ou taxa de inflação do IPCA).

Análise de sensibilidade

A tabela a seguir demonstra a sensibilidade a uma mudança razoavelmente possível nas taxas de juros das aplicações financeiras, contas a receber, passivos de arrendamento e empréstimos e financiamentos. Com todas as variáveis mantidas constantes, o lucro antes dos impostos do Grupo é afetado pelo impacto da taxa de juros variável, como segue:

	Saldo em 30/06/2026	Índice - % ao ano	Cenário provável	Risco	Aumento / redução na taxa de juros	
					Cenário possível 25%	Cenário remoto 75%
Aplicações financeiras	599.710	CDI - 14,78%	88.637	Redução	66.478	22.159
Contas a receber	31.151	IPCA - 4,64%	1.445	Redução	1.084	361
Passivos de arrendamento	380.402	IGP-M - 3,17%	(12.059)	Aumento	(15.073)	(21.103)
Empréstimos e financiamentos	1.861.192	CDI - 14,78%	(275.084)	Aumento	(343.855)	(481.397)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025.

(Em milhares de reais)

O cenário provável reflete as taxas de fechamento dos juros prefixados e dos índices de inflação acumulados nos últimos 12 meses. O cenário possível projeta uma variação de 25% nessas taxas e, no cenário remoto, uma variação de 75%, tanto de alta quanto de baixa, sendo consideradas as maiores perdas resultantes do fator de risco.

c) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações sob um instrumento financeiro ou contrato com cliente, levando a uma perda financeira. O risco de crédito decorre da exposição do Grupo a terceiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, bem como de suas atividades operacionais, principalmente relacionadas a contas a receber.

O risco de crédito do cliente é gerenciado pelo Grupo com base na política, procedimentos e controles estabelecidos relacionados ao gerenciamento de risco de crédito de clientes. Os recebíveis de clientes pendentes são monitorados regularmente. Consulte a Nota 7 para informações adicionais sobre as contas a receber do Grupo.

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é gerenciado pelo departamento de tesouraria do Grupo, de acordo com a política do Grupo. Os investimentos de recursos excedentes são feitos apenas com contrapartes aprovadas e dentro dos limites atribuídos a cada contraparte.

A exposição máxima do Grupo ao risco de crédito para os componentes do balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e 2025 são os valores contábeis de seus ativos financeiros.

d) Risco de liquidez

A Administração do Grupo é responsável por monitorar o risco de liquidez. Para atingir o objetivo do Grupo, a Administração revisa regularmente o risco e mantém reservas apropriadas, incluindo linhas de crédito bancário com instituições financeiras de primeira linha.

A Administração também monitora continuamente os fluxos de caixa projetados e reais e a combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Os principais requisitos de recursos financeiros utilizados pelo Grupo decorrem da necessidade de efetuar pagamentos a fornecedores, despesas operacionais e empréstimos e financiamentos.

Controladora Em 30 de junho de 2026	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Fornecedores	73.813	-	-	-	73.813
Passivos de arrendamento	35.107	69.390	63.358	301.722	469.577
Empréstimos e financiamentos	286.005	1.547.125	852.700	-	2.685.830
Total	394.925	1.616.515	916.058	301.722	3.229.220

Consolidado Em 30 de junho de 2026	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Fornecedores	134.482	-	-	-	134.482
Passivos de arrendamento	73.426	133.976	95.152	342.707	645.261
Empréstimos e financiamentos	286.005	1.547.125	852.700	-	2.685.830
Total	493.913	1.681.101	947.852	342.707	3.465.573

5. Gerenciamento de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar o pressuposto de continuidade operacional para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025.

(Em milhares de reais)

O Grupo administra sua estrutura de capital e faz ajustes à luz de mudanças nas condições econômicas. Para manter e ajustar a estrutura de capital, o Grupo pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver capital aos acionistas ou emitir novas ações.

O Grupo possui uma estrutura de capital impactada por sua estratégia de crescimento orgânica. As decisões de investimento levam em consideração o potencial de retorno esperado. Não foram efetuadas alterações nos objetivos, políticas ou processos de gerenciamento de capital durante o período de seis meses findos em 30 de junho de 2026.

O capital é administrado considerando a posição consolidada no nível da Companhia, mas também observando eventuais limitações e covenants financeiros.

O Grupo possui os seguintes covenants vinculados aos títulos de debêntures emitidos:

Dívida Financeira Líquida / EBITDA Ajustado menor ou igual a:

3,0 x (três vezes), a ser verificado com base nas informações financeiras trimestrais consolidadas e revisadas da Emissora, sendo a apuração inicial com base no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 e nos trimestres subsequentes até o vencimento das debêntures.

EBITDA Ajustado / Resultado Financeiro Líquido maior ou igual a:

2,0x (duas vezes), a ser verificado com base nas informações financeiras trimestrais consolidadas e revisadas da Emissora, sendo a apuração com base no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 e nos trimestres subsequentes até o vencimento das Debêntures.

A não observância, pela Emissora, de qualquer dos índices financeiros acima causa o vencimento antecipado não automático das debêntures. Os índices financeiros serão apurados conforme indicado abaixo, com base nas demonstrações financeiras anuais consolidadas e/ou informações trimestrais consolidadas da Emissora, verificados pelo Agente Fiduciário até a Data de Vencimento e/ou pagamento integral dos valores devidos em virtude das Debêntures, o que ocorrer primeiro, a serem calculados com base nas informações financeiras consolidadas da Emissora, devidamente auditadas ou revisadas de acordo com as normas contábeis aplicáveis, pelos auditores independentes contratados pela Emissora.

Para fins deste item:

“Dívida Financeira” significa com base nas demonstrações financeiras consolidadas e auditadas ou revisadas, conforme o caso, da Emissora, qualquer valor devido, no Brasil ou no exterior, em decorrência exclusivamente de (i) empréstimos, mútuos, financiamentos ou outras dívidas financeiras, incluindo arrendamento mercantil (exceto aluguel de imóveis), leasing financeiro, títulos de renda fixa, debêntures, letras de câmbio, notas promissórias ou instrumentos similares; (ii) aquisições a pagar; (iii) saldo líquido das operações ativas e passivas com derivativos (sendo que o referido saldo será líquido do que já estiver classificado no passivo circulante e no passivo não circulante); (iv) cartas de crédito, avais, fianças, coobrigações e demais garantias prestadas em benefício de empresas não consolidadas nas respectivas demonstrações financeiras; e (v) obrigações decorrentes de resgate de valores mobiliários representativos do capital social e pagamento de dividendos ou lucros declarados e não pagos, se aplicável, sendo certo que a Dívida Financeira não considerará passivos referentes a arrendamentos mercantis (aluguel de imóveis);

“Dívida Financeira Líquida” significa com base nas demonstrações financeiras consolidadas e auditadas ou revisadas, conforme o caso, da Emissora, a sua Dívida Financeira deduzida, exclusivamente, do somatório do caixa, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários, livres e desembaraçados de quaisquer Ônus;

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025.

(Em milhares de reais)

“EBITDA Ajustado” significa com base nas demonstrações financeiras consolidadas e auditadas ou revisadas, conforme o caso, da Emissora relativas aos 12 (doze) meses imediatamente anteriores, exclusivamente, o lucro líquido do período, acrescido dos tributos (correntes e diferidos) sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas, das receitas financeiras, das depreciações, amortizações e exaustões (incluindo despesas de impairment), dos juros e multas sobre mensalidades em atraso, das despesas com planos de stock Options, da linha de Outras Despesas e Receitas, e das despesas com M&A, oferta de ações e reestruturações, todos calculados de acordo com as definições do release de resultados da Emissora mais recente, sendo certo que, ademais, o EBITDA Ajustado deverá considerar as despesas com alugueis pagos;

“Resultado Financeiro Líquido” significa Receitas Financeiras menos (-) Despesas Financeiras;

“Receitas Financeiras” significa o somatório, exclusivamente, dos juros sobre aplicações financeiras, juros sobre empréstimos e mútuos ativos, variações monetárias e cambiais ativas, e receitas relacionadas a hedge/derivativos; e

“Despesas Financeiras” significa o somatório, exclusivamente, dos juros sobre dívidas financeiras, mútuos, títulos e valores mobiliários, deságio na cessão de direitos creditórios, custos de estruturação de operações bancárias ou de mercado de capitais, variações monetárias e cambiais passivas, despesas relacionadas a hedge/derivativos, juros ou multas por atraso e/ou não pagamento de obrigações, excluindo juros sobre capital próprio e despesas com alugueis pagos, sendo certo que, serão expurgados de tal rubrica os efeitos e custos contábeis decorrentes de eventual pré-pagamento (ou amortização) de dívidas de emissão da Companhia nas medições do Índice Financeiro a serem realizadas com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Emissora referente ao exercício social a encerrar em 31 de dezembro de 2025 e nas informações trimestrais consolidadas da Emissora referentes a todos os trimestres de 2026.

No período findo em 30 de junho de 2026 o Grupo está cumprindo todos os covenants atingindo os seguintes índices:

Dívida Financeira Líquida / EBITDA Ajustado: 1,36

EBITDA Ajustado / Resultado Financeiro Líquido: 2,75

6. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e bancos	7.296	4.187	13.811	45.103
Aplicações financeiras - CDB e RDC	84.411	21.759	84.411	24.407
Aplicações financeiras - Fundo de investimento (DI)	230.536	22.197	599.710	675.934
	322.243	48.143	697.932	745.444
Caixa e equivalentes de caixa	91.707	25.946	98.222	69.510
Aplicações financeiras (i)	230.536	22.197	599.710	675.934

(i) Aplicações financeiras são compostas por depósitos em fundos com liquidez diária, indexados à taxa DI e, por possuírem lastro significativo em letras do tesouro nacional brasileiro, não se classificam como equivalentes de caixa de acordo com as normas internacionais de contabilidade. Em 30 de junho de 2026, os juros médios dessas aplicações foram de 15,25% a.a., correspondentes a 103,20% do CDI.

7. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Mensalidades	257.102	65.104	459.378	464.961
FIES e UNIEDU Créditos Garantidos	31.373	-	32.026	31.817
Programas de financiamento ao aluno (i)	31.151	-	31.151	44.120
Provisão para vendas canceladas	(21.965)	-	(37.377)	(37.998)
Provisão para perdas de crédito esperadas de contas a receber	(101.962)	(28.784)	(183.616)	(217.581)
Total de contas a receber	195.699	36.320	301.562	285.319
Circulante	161.931	36.320	267.640	262.992
Não circulante	33.768	-	33.922	22.327

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025.

(Em milhares de reais)

(i) Programas de financiamento ao aluno, por meio dos quais os participantes recebem uma dedução calculada com base em um percentual fixo aplicado sobre o valor bruto das mensalidades dos serviços educacionais ao longo de toda a duração do curso de graduação. Após a conclusão do curso, os alunos restituem, em parcelas mensais atualizadas, os valores deduzidos, pelo prazo adicional equivalente ao período originalmente previsto para a graduação.

Os saldos de contas a receber por idade de vencimento estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Recebíveis a vencer	139.436	40.690	193.848	192.671
Recebíveis vencidos				
De 1 a 30 dias	26.417	3.204	56.196	63.303
De 31 a 60 dias	17.978	2.390	42.221	37.868
De 61 a 90 dias	24.563	2.259	45.636	38.184
De 91 a 180 dias	42.166	6.187	65.074	70.821
De 181 a 365 dias	69.066	10.374	119.580	138.051
Provisão para cancelamento de receita	(21.965)	-	(37.377)	(37.998)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(101.962)	(28.784)	(183.616)	(217.581)
Total	195.699	36.320	301.562	285.319

Os cancelamentos representam deduções da receita, reconhecidas com o objetivo de ajustá-la ao valor que a Administração estima ser altamente provável de não sofrer reversão significativa. Esses cancelamentos estão, em geral, relacionados a solicitações de alunos que não participaram das aulas, que não reconhecem o serviço como efetivamente prestado ou que demonstram insatisfação com os serviços oferecidos, normalmente em razão de dificuldades de adaptação à plataforma ou à escolha do curso.

A provisão para cancelamentos é estimada pelo método do valor esperado, considerando a experiência histórica acumulada, bem como outras informações disponíveis e relevantes. Essa estimativa é revisada anualmente, de forma a refletir eventuais mudanças nas expectativas da Administração.

As alterações na provisão para cancelamento de receita do Grupo são as seguintes:

	Controladora	Consolidado
	2026	2026
Em 31 de dezembro de 2025	-	(37.998)
Incorporação de controlada	(20.978)	-
Adições	(11.190)	(18.138)
Baixas	10.203	18.759
Em 30 de junho de 2026	(21.965)	(37.377)

O Grupo registra a provisão para perdas de crédito esperadas de contas a receber mensalmente, analisando os valores faturados no mês, o volume mensal de recebíveis e os respectivos valores pendentes por faixa de pagamento em atraso, calculando o desempenho de recuperação. De acordo com essa metodologia, o valor faturado mensalmente e cada faixa de pagamento em atraso recebe uma porcentagem da probabilidade de perda acumulada de forma recorrente.

Quando o atraso excede 365 dias, o recebível é baixado. Mesmo para créditos baixados, os esforços de cobrança continuam e seu recebimento é reconhecido diretamente na demonstração do resultado, quando incorrido, como recuperação de perdas.

A movimentação na provisão para perdas de crédito esperadas do Grupo é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
	2026	2026
Em 31 de dezembro de 2025	(28.784)	(217.581)
Incorporação de controlada	(111.726)	-
Baixa de incobráveis	94.930	129.830
Provisão líquida de reversões	(56.382)	(95.865)
Em 30 de junho de 2026	(101.962)	(183.616)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025.

(Em milhares de reais)

8. Impostos de renda correntes e diferidos

a) Reconciliação dos impostos de renda na demonstração do resultado

Os impostos de renda divergem do valor teórico que seria obtido usando as alíquotas nominais de impostos de renda aplicáveis aos resultados das entidades do Grupo, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Resultado antes dos impostos	196.601	101.850	205.821	147.531
Alíquota nominal combinada de impostos de renda	34%	34%	34%	34%
Impostos de renda às alíquotas nominais	(66.844)	(34.629)	(69.979)	(50.161)
Receita isenta de tributação - benefício Prouni (i)	-	-	54.160	104.557
Benefícios fiscais - (PAT, Empresa Cidadã e Lei do Bem)	2.748	-	2.748	-
Imposto diferido ativo não reconhecido sobre prejuízos fiscais (ii)	(42.176)	-	(44.057)	(1.516)
Despesas não dedutíveis	(10.437)	-	(10.481)	(8.523)
Juros sobre capital próprio	(9.228)	-	-	-
Resultado de equivalência de controladas	67.562	124.686	-	-
Diferido s/ mais valia amortizada constituído na combinação de negócios (iii)	762.624	-	762.624	-
Outros	(326)	(14.668)	(312)	(14.649)
Total do imposto de renda e da contribuição social	703.923	75.389	694.703	29.708
Alíquota efetiva	(358)%	(74)%	(338)%	(20)%
Receita (despesa) de impostos de renda correntes	2.748	-	(6.489)	(49.164)
Receita de impostos de renda diferidos	701.175	75.389	701.192	78.872

(i) O Programa Universidade para Todos - Prouni, estabelece, através da Lei 11.096, de 13 de janeiro de 2005, isenção de certos impostos federais para instituições de ensino superior que concedem bolsas de estudos integrais e parciais a estudantes de baixa renda matriculados nos programas de graduação tradicional e graduação tecnológica. As empresas de ensino superior do Grupo estão incluídas neste programa.

(ii) Algumas das controladas do Grupo possuem uma parcela de seus prejuízos fiscais sem previsão de realização e, por consequência, não reconhecida como ativo diferido. Na Controladora o valor não reconhecido refere-se a prejuízo fiscal com expectativa de realização ainda dentro do exercício corrente.

(iii) A Companhia realizou a baixa do passivo fiscal diferido registrado sobre o saldo não amortizado das mais valias reconhecidas na combinação de negócios com a Unicesumar no montante de R\$ 762.624, em decorrência da incorporação da controlada e da consequente eliminação dos efeitos anteriormente reconhecidos na consolidação.

b) Imposto de renda diferido

Controladora	Balanço		Saldo Incorporado	Resultado 2026
	30/06/2026	31/12/2025		
Prejuízo fiscal acumulado	486.244	486.244	-	-
Provisão para perdas de crédito esperadas	52.435	21.574	44.743	(13.882)
Provisões trabalhistas	7.719	5.369	2.454	(104)
Contratos de leasing	10.575	-	7.823	2.752
Provisão para cancelamento de receita	7.468	-	7.133	335
Provisão para contingências	2.383	-	2.194	189
Outras diferenças temporárias	(3.023)	2.481	(1.185)	(4.319)
Ativos intangíveis de combinações de negócios	87.314	(628.890)	-	716.204
Total	651.115	(113.222)	63.162	701.175
Impostos diferidos ativos, conforme balanço patrimonial	651.115	-	-	-
Impostos diferidos passivos, conforme balanço patrimonial	-	(113.222)	-	-

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025.

(Em milhares de reais)

Consolidado	Balanco		Resultado
	30/06/2026	31/12/2025	2026
Prejuízo fiscal acumulado	486.244	486.244	-
Provisão para perdas de crédito esperadas	75.567	88.831	(13.264)
Provisões trabalhistas	17.946	17.623	323
Contratos de leasing	17.598	15.351	2.247
Provisão para cancelamento de receita	12.708	12.919	(211)
Provisão para contingências	4.914	5.454	(540)
Outras diferenças temporárias	(3.833)	(266)	(3.567)
Ativos intangíveis de combinações de negócios	87.314	(628.890)	716.204
Total	698.458	(2.734)	701.192
Impostos diferidos ativos, conforme balanço patrimonial	698.458	110.488	
Impostos diferidos passivos, conforme balanço patrimonial	-	(113.222)	

Os impostos diferidos acima foram registrados à taxa nominal de 34%. De acordo com a legislação tributária brasileira, diferenças temporárias e prejuízos fiscais podem ser transportados indefinidamente, no entanto, o prejuízo transportado só pode ser usado para compensar até 30% do lucro tributável do ano.

c) Expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora	Consolidado
até 12 meses	118.206	156.794
de 13 a 24 meses	21.355	22.084
de 25 a 36 meses	13.711	14.440
de 37 a 48 meses	54.535	55.571
De 48 a 120 meses	443.308	449.569
Total	651.115	698.458

9. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Adiantamentos aos parceiros de polos	1.909	634	16.484	11.966
Adiantamentos a fornecedores	8.731	2.238	15.746	12.826
Marketing	9.894	-	15.368	9.779
Adiantamentos a funcionários	5.489	458	6.799	5.445
Licenças de software	3.389	57	5.947	5.055
Seguros	116	206	671	429
Outros	2.189	193	2.555	1.980
Despesas antecipadas	31.717	3.786	63.570	47.480
Circulante	31.717	3.730	61.101	43.572
Não circulante	-	56	2.469	3.908

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025.

(Em milhares de reais)

10. Adiantamentos a polos parceiros

Os adiantamentos a polos parceiros são valores em dinheiro transferidos para os polos que são apropriados conforme o prazo do contrato:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Adiantamentos realizados	52.496	132	53.044	70.846
Total de adiantamentos a parceiros	52.496	132	53.044	70.846
Circulante	22.225	132	22.773	28.674
Não circulante	30.271	-	30.271	42.172

Os saldos de adiantamentos realizados por prazo de apropriação estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
até 12 meses	25.402	114	25.831	36.942
de 13 a 24 meses	19.393	12	19.512	23.509
de 25 a 36 meses	3.513	6	3.513	4.733
de 37 a 48 meses	1.895	—	1.895	2.704
Acima de 48 meses	2.293	—	2.293	2.958
Total	52.496	132	53.044	70.846

11. Arrendamentos

A seguir são apresentados os valores contábeis dos ativos de direito de uso do Grupo relacionados a edificações usadas como escritórios e polos, passivos de arrendamento e a movimentação durante o período:

Controladora	Ativo de direito de uso	Passivos de arrendamento
Em 31 de dezembro de 2025	17.224	21.461
Incorporação de controlada	230.196	206.269
Novos contratos	-	-
Remensuração pelo índice (i)	6.533	6.533
Despesa de depreciação	(9.345)	-
Cancelamento de contratos	(567)	(640)
Provisão para juros	-	13.120
Pagamento de principal	-	(3.987)
Pagamento de juros	-	(13.120)
Em 30 de junho de 2026	244.041	229.636
Circulante	-	32.916
Não circulante	244.041	196.720

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025.

(Em milhares de reais)

	Ativo de direito de uso	Passivos de arrendamento
Consolidado		
Em 31 de dezembro de 2025	360.132	364.760
Novos contratos	9.784	9.784
Remensuração pelo índice (i)	29.044	29.044
Despesa de depreciação	(22.394)	-
Cancelamento de contratos	(4.601)	(5.664)
Provisão para juros	-	18.899
Pagamento de principal	-	(17.522)
Pagamento de juros	-	(18.899)
Em 30 de junho de 2026	371.965	380.402
Circulante	-	70.251
Não circulante	371.965	310.151

(i) Os passivos de arrendamento e os ativos de direito de uso foram aumentados devido aos preços de aluguel anuais ajustados contratualmente pela taxa de inflação do mercado – Índice Geral de Preços do Mercado ou IGP-M.

O Grupo reconheceu uma despesa de aluguel de arrendamentos de curto prazo e ativos de baixo valor de R\$ 2.305 nos seis meses findos em 30 de junho de 2026 (2025 - R\$ 3.045), representado principalmente por arrendamentos de equipamentos de telefonia e informática.

Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 02/2019

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

	30/06/2026	
	Nominal	Ajuste a valor presente
Controladora		
Fluxos de caixa		
Contraprestação a pagar	469.577	(239.941)
PIS/COFINS potencial (9,25%)	43.436	(22.195)
Consolidado		
Fluxos de caixa		
Contraprestação a pagar	645.261	(264.859)
PIS/COFINS potencial (9,25%)	59.687	(24.499)

Abaixo a Companhia divulga os inputs mínimos para projeção do modelo de taxa nominal e fluxo de caixa nominal requerido pela CVM. Taxa média ponderada e inflação projetada:

	até 12 meses	de 13 a 24 meses	de 25 a 36 meses	de 37 a 48 meses	acima de 48 meses
Taxa média ponderada	11,82%	11,86%	11,76%	12,04%	12,36%
Inflação projetada	4,75%	3,94%	3,60%	3,50%	3,50%

A taxa média ponderada corresponde a taxa de desconto considerada nos contratos de arrendamento vigentes agrupados por período de vencimento. A inflação projetada é demonstrada para fins de cálculos do fluxo de caixa, conforme tabela acima. A fonte considerada é o relatório Focus do Banco Central.

A maturidade dos contratos é apresentada na nota 4.4 (Risco de liquidez).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025.
(Em milhares de reais)

12. Investimentos em controladas

Composição dos investimentos da Controladora:

Equivalência patrimonial

Ágio e outros ativos intangíveis gerados por combinação de negócios

Total Investimentos

	30/06/2026	31/12/2025
Equivalência patrimonial	671.854	1.279.605
Ágio e outros ativos intangíveis gerados por combinação de negócios	590.241	3.958.376
Total Investimentos	1.262.095	5.237.981
Investimento em controladas	1.262.095	5.238.156
Provisão para perdas com investimento em controladas	-	(175)
	1.262.095	5.237.981

Movimentação dos investimentos da Controladora:

Movimentação equivalência patrimonial:

Controladas	Uniasseelvi	Unicesumar	FAMEG	FAIR	FAC	Rede Enem	Centro de Formação	Foco Educacional	Total
Valor do Patrimônio Líquido em 30/06/2026	665.715	-	2.530	1.551	1.843	175	9	31	
Lucro (prejuízo) no exercício findo em 30/06/2026	204.252	-	(2.289)	(1.070)	(1.488)	(650)	(41)	(1)	
% participação	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	
Em 31 de dezembro de 2025	693.257	578.770	3.319	2.121	2.231	(175)	50	32	1.279.605
Programa de opção de ações	439	-	-	-	-	-	-	-	439
Incorporação	-	(578.770)	-	-	-	-	-	-	(578.770)
Aumento de capital	-	-	1.500	500	1.100	1.000	-	-	4.100
Distribuição de dividendos	(205.091)	-	-	-	-	-	-	-	(205.091)
Juros sobre capital próprio	(27.142)	-	-	-	-	-	-	-	(27.142)
Equivalência patrimonial	204.252	-	(2.289)	(1.070)	(1.488)	(650)	(41)	(1)	198.713
Em 30 de junho de 2026	665.715	-	2.530	1.551	1.843	175	9	31	671.854

Ágio e outros ativos intangíveis gerados por combinação de negócios:

Em 31 de dezembro de 2025

Incorporação de controlada

Amortização de outros intangíveis gerados em combinação de negócios

Em 30 de junho de 2026

	2026
Incorporação de controlada	3.958.376
Amortização de outros intangíveis gerados em combinação de negócios	(3.366.355)
	(1.780)
Em 30 de junho de 2026	590.241

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025.
(Em milhares de reais)

13. Imobilizado

	Equipamentos de TI	Móveis, equipamentos e instalações	Livros da biblioteca	Veículos	Terrenos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Obras em andamento (i)	TOTAL
Controladora								
Em 31 de dezembro de 2025								
Valor residual	472	3.341	—	—	—	4.266	151	8.230
<i>Custo</i>	485	3.446	—	—	—	4.333	151	8.415
<i>Depreciação acumulada</i>	(13)	(105)	—	—	—	(67)	—	(185)
Incorporação de controlada	19.370	73.081	2.285	724	4.566	24.631	2.260	126.917
Aquisições	39	2.234	25	143	—	32	2.724	5.197
Baixas	—	—	(6)	(175)	—	—	—	(181)
Transferências	—	—	—	—	—	3.711	(3.711)	—
Depreciação	(1.846)	(4.801)	(177)	(86)	—	(572)	—	(7.482)
Em 30 de junho de 2026								
Valor residual	18.035	73.855	2.127	606	4.566	32.068	1.424	132.681
<i>Custo</i>	47.076	131.212	18.282	4.508	4.566	34.829	1.424	241.897
<i>Depreciação acumulada</i>	(29.041)	(57.357)	(16.155)	(3.902)	—	(2.761)	—	(109.216)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025.
(Em milhares de reais)

	Equipamentos de TI	Móveis, equipamentos e instalações	Livros da biblioteca	Veículos	Terrenos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Obras em andamento (i)	TOTAL
Consolidado								
Em 31 de dezembro de 2025								
Valor residual	35.584	127.418	2.705	758	4.566	83.688	4.478	259.197
<i>Custo</i>	89.918	216.099	39.256	4.626	4.566	122.107	4.478	481.050
<i>Depreciação acumulada</i>	(54.334)	(88.681)	(36.551)	(3.868)	—	(38.419)	—	(221.853)
<i>Aquisições</i>	57	3.026	25	144	—	343	3.429	7.024
<i>Transferências</i>	—	—	—	—	—	5.650	(5.650)	—
<i>Baixas</i>	(116)	(505)	(15)	(175)	—	(2.344)	(238)	(3.393)
<i>Depreciação</i>	(3.373)	(7.778)	(351)	(91)	—	(1.803)	—	(13.396)
Em 30 de junho de 2026								
Valor residual	32.152	122.161	2.364	636	4.566	85.534	2.019	249.432
<i>Custo</i>	89.108	218.263	39.275	4.595	4.566	124.956	2.019	482.782
<i>Depreciação acumulada</i>	(56.956)	(96.102)	(36.911)	(3.959)	—	(39.422)	—	(233.350)

Não há evidências de que os valores contábeis do imobilizado excedam os valores recuperáveis.

(i) Referem-se a obras em andamento para melhorias nas instalações utilizadas pelo Grupo, relacionadas à acessibilidade e modernização das instalações.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025.
(Em milhares de reais)

14. Intangível

Controladora	Software	Desenvolvimento de projetos internos	Marca	Licenças de operação para ensino a distância	Acordos de não-competição	Carteira de clientes	Ágio por rentabilidade futura	TOTAL
Em 31 de dezembro de 2025								
Valor residual	26.683	3.379	—	—	—	—	—	30.062
<i>Custo</i>	<i>31.291</i>	<i>4.466</i>	<i>—</i>	<i>—</i>	<i>—</i>	<i>—</i>	<i>—</i>	<i>35.757</i>
<i>Amortização e impairment acumulados</i>	<i>(4.608)</i>	<i>(1.087)</i>	<i>—</i>	<i>—</i>	<i>—</i>	<i>—</i>	<i>—</i>	<i>(5.695)</i>
Incorporação de controlada	48.550	34.111	300.456	1.212.488	142.194	97.545	1.556.336	3.391.680
Aquisição e capitalização	6.688	8.503	—	—	—	—	—	15.191
Transferência	3.138	(3.138)	—	—	—	—	—	—
Amortização	(6.662)	(3.967)	(7.154)	—	(17.904)	(26.826)	—	(62.513)
Em 30 de junho de 2026								
Valor residual	78.397	38.888	293.302	1.212.488	124.290	70.719	1.556.336	3.374.420
<i>Custo</i>	<i>117.101</i>	<i>52.592</i>	<i>352.225</i>	<i>1.212.488</i>	<i>261.590</i>	<i>193.830</i>	<i>1.556.336</i>	<i>3.746.162</i>
<i>Amortização e impairment acumulados</i>	<i>(38.704)</i>	<i>(13.704)</i>	<i>(58.923)</i>	<i>—</i>	<i>(137.300)</i>	<i>(123.111)</i>	<i>—</i>	<i>(371.742)</i>

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025.
(Em milhares de reais)

Consolidado	Software	Desenvolvimento de projetos internos	Marcas registradas (i)	Licenças de operação para ensino a distância	Acordos de não-competição	Carteira de clientes	Ágio por rentabilidade futura	TOTAL
Em 31 de dezembro de 2025								
Valor residual	121.222	102.430	340.202	1.458.209	142.194	97.544	1.862.889	4.124.690
<i>Custo</i>	<i>263.570</i>	<i>191.656</i>	<i>437.388</i>	<i>1.458.209</i>	<i>283.242</i>	<i>395.220</i>	<i>1.930.342</i>	<i>4.959.627</i>
<i>Amortização e impairment acumulados</i>	<i>(142.348)</i>	<i>(89.226)</i>	<i>(97.186)</i>	—	<i>(141.048)</i>	<i>(297.676)</i>	<i>(67.453)</i>	<i>(834.937)</i>
Aquisição e capitalização	8.413	29.695	—	—	—	—	—	38.108
Baixas	(28)	—	—	—	—	—	—	(28)
Transferências	17.589	(17.589)	—	—	—	—	—	—
Amortização	(12.134)	(12.832)	(8.933)	—	(17.904)	(26.825)	—	(78.628)
Em 30 de junho de 2026								
Valor residual	135.062	101.704	331.269	1.458.209	124.290	70.719	1.862.889	4.084.142
<i>Custo</i>	<i>266.028</i>	<i>203.655</i>	<i>437.388</i>	<i>1.458.209</i>	<i>272.416</i>	<i>294.525</i>	<i>1.930.342</i>	<i>4.862.563</i>
<i>Amortização e impairment acumulados</i>	<i>(130.966)</i>	<i>(101.951)</i>	<i>(106.119)</i>	—	<i>(148.126)</i>	<i>(223.806)</i>	<i>(67.453)</i>	<i>(778.421)</i>

(i) O grupo detém os direitos de diversas marcas, como Assevim, FAC, FAIR, FAMESUL e outras, no entanto, as marcas Uniasselvi e Unicesumar são as únicas reconhecidas como ativo intangível, em decorrência de combinação de negócios.

Teste de *impairment* de ativos intangíveis de vida útil indefinida

O ágio e as licenças de operação para ensino a distância são testados anualmente e o último teste realizado foi em dezembro de 2025.

Não foram identificados indícios que houvesse a necessidade de realização de um novo teste durante os seis meses findos em 30 de junho de 2026.

Vitru Educação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025.
(Em milhares de reais)

15. Empréstimos e financiamentos
a) Composição

Tipo	Taxa de juros	Vencimento	30/06/2026	31/12/2025
	De CDI + 1,75% até CDI + 1,95% a.a.	Nov/26 à Out/30		
Debêntures			1.861.192	2.350.694
Empréstimos e Financiamentos			1.861.192	2.350.694
Circulante			28.839	132.419
Não circulante			1.832.353	2.218.275

b) Movimentação

	2026
Em 31 de dezembro de 2025	2.350.694
Pagamento de principal	(500.000)
Pagamento de juros	(185.201)
Reconhecimento de juros	195.699
Em 30 de junho de 2026	1.861.192

c) Vencimento

2026	28.839
2027	241.128
2028	481.763
2029	732.699
2030	376.763
Total	1.861.192

As informações referentes aos covenants relacionados às emissões das debêntures são divulgadas na Nota 5 (Gerenciamento de capital).

16. Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Provisão para férias	32.135	1.090	51.585	13.250
Salários a pagar	18.760	1.888	29.035	16.804
Provisão para bônus	19.820	13.614	24.652	24.800
Encargos sociais a pagar (i)	13.407	2.635	19.076	25.741
Outros	158	20	1.268	1.064
Total	84.280	19.247	125.616	81.659
Circulante	83.572	19.247	124.872	81.659
Não circulante (ii)	708	-	744	-

(i) Composto por contribuições para a Previdência Social ("INSS") e para o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço ("FGTS"), bem como imposto de renda retido na fonte ("IRRF") sobre salários.

(ii) A Companhia reconheceu os encargos incidentes sobre o plano de Incentivo de Longo Prazo, em contrapartida ao resultado do período, conforme o prazo de aquisição de direito ("vesting period") dos beneficiários.

Vitru Educação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025.
(Em milhares de reais)

17. Contingências
a) Provisão para contingências

As provisões relacionadas a processos trabalhistas e cíveis cuja probabilidade de perda é avaliada como provável são as seguintes:

Controladora	Cível	Trabalhista	Total
Em 31 de dezembro de 2025	10	-	10
Incorporação de controlada	1.316	7.133	8.449
Adições (reversões) líquidas	1.742	508	2.250
Provisão para juros	94	259	353
Pagamentos (baixas)	(1.231)	(319)	(1.550)
Em 30 de junho de 2026	1.931	7.581	9.512

Consolidado	Cível	Trabalhista	Total
Em 31 de dezembro de 2025	7.457	20.958	28.415
Adições (reversões) líquidas	3.519	2.156	5.675
Provisão para juros	250	702	952
Pagamentos (baixas)	(6.113)	(3.227)	(9.340)
Em 30 de junho de 2026	5.113	20.589	25.702

b) Ativos de indenização

De acordo com os termos e condições do contrato de compra de controladas, foram definidos os períodos de responsabilidade de cada parte em relação a ações judiciais, limites de valor, critérios de notificação e indenização recíproca. Os reembolsos esperados para as provisões de contingências relacionadas a processos trabalhistas e cíveis cuja probabilidade de perda é avaliada como provável são as seguintes:

Controladora	Cível	Trabalhista	Total
Em 31 de dezembro de 2025	-	-	-
Incorporação de controlada	325	1.672	1.997
Adições (reversões) líquidas	(78)	1.517	1.439
Provisão para juros	10	82	92
Processos julgados (baixas)	-	(1.025)	(1.025)
Em 30 de junho de 2026	257	2.246	2.503

Consolidado	Cível	Trabalhista	Total
Em 31 de dezembro de 2025	1.647	10.559	12.206
Adições (reversões) líquidas	(290)	4.050	3.760
Provisão para juros	55	354	409
Processos julgados (baixas)	-	(5.296)	(5.296)
Em 30 de junho de 2026	1.412	9.667	11.079

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025.
(Em milhares de reais)

c) Perdas possíveis, não previstas no balanço

Nenhuma provisão foi constituída para os processos classificados como perda possível, com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia. A composição das contingências possíveis existentes em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 é a seguinte:

Controladora	30/06/2026	31/12/2025
Cível	14.488	25
Trabalhista	21.637	-
Fiscal	50.111	-
Total	86.236	25
Consolidado	30/06/2026	31/12/2025
Cível	23.573	22.792
Trabalhista	93.625	55.107
Fiscal	116.642	109.468
Total	233.840	187.367

Processos cíveis classificados como perda provável ou possível

Em 30 de junho de 2026, as controladas da Companhia estavam sujeitas a diversas ações cíveis. A maior parte das ações está relacionada a reclamações de consumidores, incluindo discussões sobre cobrança indevida de mensalidades e taxas, atraso na emissão de certificados e diplomas, cobrança indevida de mensalidades de alunos contemplados com bolsas e financiamentos públicos e negação de matrícula em cursos, entre outros.

Processos trabalhistas classificados como perda provável ou possível

Em 30 de junho de 2026, as controladas da Companhia estavam sujeitas a diversas reclamações trabalhistas. A maioria dessas reclamações está relacionada a horas extras, equiparação salarial, pagamento de férias e/ou não gozo de períodos de férias, indenizações e verbas rescisórias e indenizações com base nas leis trabalhistas brasileiras. O aumento no número de processos decorre, principalmente, de ações envolvendo a marca Uniasselvi, nas quais colaboradores que mantinham vínculos empregatícios concomitantes, com remunerações distintas, pleiteiam o reconhecimento da unicidade contratual.

Processos tributários classificados como perda possível

Em 30 de junho de 2026, as empresas do Grupo estavam sujeitas a reclamações fiscais. Grupo possui três autuações fiscais lavradas pelo Município de Porto Alegre relacionadas à cobrança de ISS sobre serviços educacionais na modalidade a distância, referentes a períodos distintos, que totalizam, em 30/06/2026, o montante de R\$ 53,1 milhões. A primeira autuação abrange o período de 2012 a 2017, no valor atualizado de aproximadamente R\$ 38,5 milhões; a segunda refere-se ao período de 2017 a 2022, no valor de R\$ 9,9 milhões; e a terceira ao período de 2022 a 2024, no valor de R\$ 4,7 milhões.

O entendimento do Município de Porto Alegre é de que os serviços educacionais prestados à distância pela Uniasselvi, a partir de sua sede em Indaial/SC, estariam sujeitos à incidência de ISS naquele município em razão da existência de Polo de Apoio Presencial em Porto Alegre/RS. A Uniasselvi ajuizou ações anulatórias para afastar as cobranças, sendo que a ação correspondente à primeira autuação foi julgada integralmente procedente em julho de 2025, com a anulação do débito tributário e o reconhecimento da ilegitimidade do Município de Porto Alegre/RS para exigir o ISS, encontrando-se o processo pendente de julgamento de recurso interposto pelo Município junto ao TJRS. As ações anulatórias relacionadas à segunda e à terceira autuações ainda estão em fase de conhecimento, sem previsão de julgamento.

As controladas da Companhia também possuem três processos administrativos e judiciais relacionados à exigência de contribuição previdenciária incidente sobre prêmios, bônus e outras verbas pagas a colaboradores, sendo dois envolvendo a marca Unicesumar e um envolvendo a marca Uniasselvi. A Receita Federal entende que tais pagamentos teriam natureza salarial e, portanto, estariam sujeitos à incidência de contribuição previdenciária não recolhida.

Vitru Educação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025.

(Em milhares de reais)

O entendimento da Companhia, alinhado ao de seus assessores jurídicos externos, é de que os valores pagos a título de prêmios e bônus não possuem natureza salarial, por se tratarem de liberalidade do empregador concedida em razão de desempenho superior ao ordinário; que as verbas pagas a título de ajuda de custo correspondem a reembolso de despesas necessárias à execução das atividades e não integram a remuneração; e que os pagamentos relativos a direitos autorais possuem natureza mercantil, e não salarial.

A primeira autuação, relacionada à Unicesumar, abrange o período de 2017 a 2019, no valor aproximado de R\$ 21,1 milhões, encontrando-se com impugnação julgada improcedente em primeira instância administrativa (DRJ) e com recurso voluntário pendente de julgamento no CARF. A segunda autuação, também relacionada à Unicesumar, refere-se ao período de 2020 a 2021, no valor aproximado de R\$ 28,9 milhões, estando atualmente em fase de execução, tendo a Companhia apresentado garantia por meio de apólice de seguro e oposto embargos à execução em dezembro de 2025. A terceira autuação, envolvendo a Uniasselvi, refere-se ao período de 2020 a 2021, com valor atualizado de aproximadamente R\$ 10,2 milhões, encontrando-se em fase administrativa, com impugnação apresentada e pendente de julgamento.

A responsabilidade por eventual pagamento das autuações relacionadas à Unicesumar observa os períodos de responsabilidade definidos nos termos e condições do contrato de compra e venda, cabendo aos vendedores quaisquer valores relativos aos períodos anteriores à data de fechamento da aquisição da Unicesumar, ocorrida em 22 de maio de 2022.

18. Patrimônio líquido**a) Capital autorizado**

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 798 milhões de ações, sujeita à aprovação do Conselho de Administração, que decidirá as condições de pagamento, as características das ações a serem emitidas e o preço de emissão.

b) Capital subscrito e integralizado

Em 30 de junho de 2026, o capital subscrito e integralizado era de R\$ 2.338.902 (2025 – R\$ 2.196.460) dividido em 149.829 mil (2025 – 134.172 mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O aumento do capital social e da quantidade de ações em relação ao exercício anterior decorre da oferta pública subsequente de ações, conforme descrito na Nota 1.3.

c) Distribuição de lucros

O estatuto social da Companhia exige a distribuição de dividendos no valor de 1% do lucro líquido do exercício. No período de seis meses findos em 30 de junho de 2026 não foi realizada distribuição de dividendos.

d) Reserva de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social. O objetivo da reserva legal é proteger o capital e somente pode ser utilizada para compensação de perdas e aumento de capital. Não houve alteração na reserva legal durante o período de seis meses findos em 30 de junho de 2026.

e) Reservas de capital*Remuneração baseada em ações*

A reserva de capital contém a reserva para programas de remuneração baseada em ações, classificados como liquidadas com instrumentos de patrimônio, conforme detalhado na Nota 20.

Vitru Educação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025.
(Em milhares de reais)

A reserva de remuneração baseada em ações é usada para reconhecer:

- o valor justo das opções emitidas aos empregados na data de outorga, mas não exercidas.
- o valor justo das ações emitidas aos empregados na data de outorga quando do exercício das opções.

Ágio na emissão de ações

No período, foi constituída reserva de capital no montante de R\$ 43.240, decorrente da oferta pública subsequente de ações, conforme descrito na Nota 1.3. Esse montante corresponde ao ágio na emissão de ações de R\$ 61.046, líquido dos custos de transação diretamente atribuíveis à operação, no valor de R\$ 17.806.

19. Lucro por ação básico e diluído

19.1. Básico

O lucro básico por ação é calculado dividindo o lucro líquido atribuível aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela média ponderada do número de ações ordinárias detidas pelos acionistas durante o ano.

A tabela a seguir contém o lucro por ação da Companhia para os períodos de seis meses encerrados em 30 de junho de 2026 e 2025 (em milhares, exceto valores por ação):

	Trimestre		Semestre	
	2026	2025	2026	2025
Lucro básico por ação				
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	105.606	127.296	900.524	177.239
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (em milhares)	145.240	133.653	139.478	133.653
Lucro básico por ação (R\$)	0,73	0,95	6,46	1,33

19.2. Diluído

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possui 11.359 mil opções e outros instrumentos que podem virar ações ordinárias e que estão incluídas no cálculo do diluído por ação.

	Trimestre		Semestre	
	2026	2025	2026	2025
Lucro diluído por ação				
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	105.606	127.296	900.524	177.239
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (em milhares)	156.877	145.105	150.837	145.306
Lucro diluído por ação (R\$)	0,67	0,88	5,97	1,22

20. Remuneração baseada em ações

20.1 Programa de opção de ações (Stock options plan – SOP)

O Grupo oferece aos seus gerentes e executivos um Plano de Opções de Ações com condições gerais para a outorga de opções de ações emitidas pela Companhia aos participantes indicados pelo Conselho de Administração que, a seu critério, preenchem as condições de participação, alinhando assim os interesses dos participantes aos interesses de seus acionistas, de forma a maximizar os resultados do Grupo e aumentar o valor econômico de suas ações, gerando benefícios para os participantes e demais acionistas.

O Grupo também oferece aos participantes um incentivo de longo prazo, aumentando sua motivação e permitindo ao Grupo reter capital humano de qualidade.

Os participantes de ambos os planos têm o direito de transformar todas as opções adquiridas em ações mediante pagamento em dinheiro, pagando o Preço de Exercício da Opção conforme definido no respectivo programa a que cada participante está associado. A diferença entre o preço estipulado no programa e o valor justo da ação na data de mensuração é registrado no patrimônio líquido.

Vitru Educação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025.
(Em milhares de reais)

Os participantes do primeiro plano terão o direito de exigir que a Companhia adquira todas as ações de sua titularidade para manutenção em tesouraria ou pelo cancelamento, mediante pagamento, em dinheiro, do Preço de Exercício da Opção de Venda, por determinado período a partir da última Data de Vencimento, desde que nenhum evento de saída ocorreu até o final do referido período.

Cumpridas todas as condições aplicáveis à recompra de ações previstas nas leis e/ou regulamentos aplicáveis, a Companhia pagará ao Participante o preço equivalente a uma determinada quantidade de múltiplos do EBITDA da Companhia menos a Dívida Líquida, conforme estabelecido em cada programa de subvenções, registrado como passivo.

	2026	
	Número de opções	Valor médio por opção
Em 31 de dezembro de 2025	3.624.984	R\$ 21,40
Cancelamentos	(377.863)	R\$ 11,94
Em 30 de junho de 2026	3.247.121	R\$ 22,50
Opções Exercíveis	2.009.789	-

As opções de ações em circulação no final do período têm os seguintes períodos e preços remanescentes:

	30/06/2026	31/12/2025
Prazo médio do período de vesting remanescente	0,96 anos	1,46 anos
Prazo médio do período de vencimento	2,96 anos	3,46 anos
Preço de exercício da opção de compra	R\$ 20,05	R\$ 20,05

Não houve outorga de novas opções durante o período findo em 30 de junho de 2026.

A despesa reconhecida por serviços de empregados recebidos durante o período é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
Resultado reconhecido devido a transações com pagamentos em ações	2026	2025	2026	2025
Liquidação com instrumentos patrimoniais	-	-	340	829

20.2 Ações restritas (Restricted Stock Unit - RSU)

Em 29 de abril de 2025, foi aprovado em AGOE o novo plano de incentivo de longo prazo baseado em ações da Companhia, oferecido aos administradores, empregados e prestadores de serviços que, permite a concessão do direito de receber ações restritas e ações de performance a estes participantes, aprovados pelo Conselho de Administração, sujeitas ao cumprimento de condição de permanência na Companhia ou suas controladas, ou de condições de performance previstas em cada programa, cujos direitos de receber serão formalizados mediante a celebração de contratos de outorga entre a Companhia e cada Participante. Os membros do Conselho de Administração não são elegíveis a participar do plano, exceto se cumlarem cargo na Diretoria.

Os direitos dos Participantes em relação às Ações Restritas e às Ações de Performance somente serão plenamente adquiridos se os Participantes permanecerem continuamente vinculados como administrador ou empregado da Companhia ou de suas Controladas até o término do período de carência estabelecido no Programa, o qual, para o primeiro Programa, será de até 5 (cinco) anos para as Ações Restritas e de até 3 (três) anos para as Ações de Performance ("Período de Carência" e "Condição de Permanência").

Vitru Educação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025.
(Em milhares de reais)

Abaixo estão descritos os resumos da quantidade e do valor justo médio ponderado das RSUs concedidas, referentes ao plano com condição de permanência:

	2026	
	Número de opções	Valor médio por opção
Em 31 de dezembro de 2025	-	-
Novas emissões	92.117	R\$ 6,88
Em 30 de junho de 2026	92.117	R\$ 6,88
RSUs em circulação ao final do período	-	-

As RSUs em circulação ao final do período possuem os seguintes prazos remanescentes de vesting e valores justos associados:

	30/06/2026	31/12/2025
Prazo médio do período de vesting remanescente	4,3 anos	-
Prazo médio até a liquidação das ações	5 anos	-
Valor justo das RSUs na data de concessão	R\$ 11,00	-

As RSUs outorgadas durante o período de seis meses findos em 30 de junho de 2026 têm as seguintes características:

	Outorga 1
Data de outorga	06/10/2025
Data de vencimento	06/10/2030
Valor da ação na data de outorga	R\$ 11,00
Modelo de mensuração	Valor justo

A despesa reconhecida no resultado do período, decorrente de pagamentos baseados em ações restritas (RSU), é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
Resultado reconhecido devido a transações com pagamentos de ações restritas	2026	2025	2026	2025
Liquidação com instrumentos patrimoniais	141	-	141	-
Encargos	51	-	51	-
Despesas operacionais	192	-	192	-

20.3 Ações de desempenho (Performance Stock Unit - PSU)

Em 29 de abril de 2025, foi aprovado em AGOE o novo plano de incentivo de longo prazo baseado em ações da Companhia, oferecido aos administradores, empregados e prestadores de serviços que, permite a concessão do direito de receber ações restritas e ações de performance a estes participantes, aprovados pelo Conselho de Administração, sujeitas ao cumprimento de condição de permanência na Companhia ou suas controladas, ou de condições de performance previstas em cada programa, cujos direitos de receber serão formalizados mediante a celebração de contratos de outorga entre a Companhia e cada Participante. Os membros do Conselho de Administração não são elegíveis a participar do plano, exceto se acumularem cargo na Diretoria.

Os direitos dos Participantes em relação às Ações de Performance somente serão plenamente adquiridos mediante a verificação do cumprimento da Condição de Permanência cumulada com o atingimento das metas de performance a serem fixadas pelo Conselho de Administração no Programa, sendo que a quantidade final de Ações de Performance a que o Participante fará jus dependerá do grau de atingimento das metas estabelecidas, podendo variar de zero a 150% (cento e cinquenta por cento) da quantidade alvo outorgada no Contrato de Outorga, observadas eventuais disposições específicas nas hipóteses de Desligamento ("Condição de Performance").

Vitru Educação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025.
(Em milhares de reais)

Abaixo estão descritos os resumos da quantidade e do valor justo médio ponderado das PSUs concedidas, referentes ao plano com condição de performance:

	2026	
	Número de opções	Valor médio por opção
Em 31 de dezembro de 2025	-	-
Novas emissões	1.047.875	R\$ 5,01
Em 30 de junho de 2026	1.047.875	R\$ 5,01
PSUs em circulação ao final do período	-	-

As PSUs em circulação ao final do período possuem os seguintes prazos remanescentes de vesting e valores justos associados:

	30/06/2026	31/12/2025
Prazo médio do período de vesting remanescente	2 anos	-
Prazo médio até a liquidação das ações	3 anos	-
Valor justo das PSUs na data de concessão	R\$ 9,15	-

As PSUs outorgadas durante o período de seis meses findos em 30 de junho de 2026 têm as seguintes características:

	Outorga 1	Outorga 2	Outorga 3	Outorga 4
Data de outorga	29/04/2025	05/05/2025	04/06/2025	06/10/2025
Data estimada de liquidação	29/04/2028	05/05/2028	04/06/2028	06/10/2028
Valor da ação na data da outorga	R\$ 7,69	R\$ 8,30	R\$ 9,61	R\$ 11,00
Modelo de mensuração	Valor justo	Valor justo	Valor justo	Valor justo

A despesa reconhecida no resultado do período, decorrente de pagamentos baseados em ações condicionadas ao desempenho (PSU), é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
Resultado reconhecido devido a transações com pagamentos em ações de desempenho	2026	2025	2026	2025
Liquidação com instrumentos patrimoniais	1.825	-	1.924	-
Encargos	657	-	693	-
Despesas operacionais	2.482	-	2.617	-

Vitru Educação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025.
(Em milhares de reais)

21. Partes relacionadas

21.1. Relacionamento com entidades relacionadas

Em decorrência da combinação de negócios com a Unicesumar, a Companhia possui um contrato de arrendamento com empresas relacionadas a membros da administração: O objeto do contrato são os Campi da Unicesumar localizado em diversas cidades, bem como a estrutura de logística e fazenda escola, e tem uma vigência de 20 anos a partir da data de fechamento da combinação de negócios.

Arrendamentos	Saldos no balanço		Resultado	
	30/06/2026	31/12/2025	2026	2025
SOEDMAR - Sociedade Educacional De Maringa Ltda.				
Ativos de direito de uso	161.667	165.157		
Despesa de depreciação			(5.001)	(4.632)
Passivos de arrendamento	186.200	186.671		
Juros sobre arrendamentos			(10.709)	(10.204)
WM Administração e Participações Ltda.				
Ativos de direito de uso	2.064	2.242		
Despesa de depreciação			(187)	(174)
Passivo de arrendamento	2.511	2.661		
Juros sobre arrendamentos			(147)	(154)

Ainda em decorrência da combinação de negócios com a Unicesumar, a Companhia efetuou, em 2025, o pagamento do ajuste de preço no montante total de R\$ 3.000 aos antigos acionistas. Desse total, R\$ 871 foram pagos aos antigos acionistas da Unicesumar que atualmente são partes relacionadas da Companhia, conforme demonstrado abaixo. Não houve pagamentos dessa natureza no exercício de 2026.

Ajuste de preço aquisição Unicesumar	Saldos no balanço		Resultado	
	30/06/2026	31/12/2025	2026	2025
Outras receitas (despesas) líquidas	-	-	-	(871)

O Grupo também realiza doações para o Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI que possui administradores em comum com a Companhia.

Doações	Saldos no balanço		Resultado	
	30/06/2026	31/12/2025	2026	2025
ICETI - Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação				
Outras receitas (despesas) líquidas	-	-	(1.951)	(1.710)

21.2. Remuneração da administração

	2026	2025
Salários, encargos sociais e remuneração variável (i)	15.430	14.774
Remuneração baseada em ações	3.149	829
Total	18.579	15.603

(i) A remuneração variável é definida e aprovada pelo Conselho da Companhia em acordo com os executivos do Grupo.

Vitru Educação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025.
(Em milhares de reais)

22. Receita

	Trimestre				Semestre			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025
Receita de serviços bruta	488.137	16.657	841.207	797.630	929.163	32.535	1.588.141	1.507.745
(-) Descontos	(42.058)	(1.281)	(71.614)	(81.144)	(80.536)	(2.460)	(141.976)	(141.839)
(-) Bolsas ProUni	(57.272)	-	(89.191)	(86.037)	(103.959)	-	(166.009)	(165.177)
(-) Impostos sobre serviços	(9.322)	(393)	(19.054)	(24.443)	(21.980)	(762)	(39.572)	(48.832)
Receita líquida	379.485	14.983	661.348	606.006	722.688	29.313	1.240.584	1.151.897
Modo de reconhecimento da receita								
Serviço transferido durante um período	376.962	14.983	655.533	602.204	716.913	29.313	1.230.248	1.142.099
Serviço transferido em um momento específico (i)	2.523	-	5.815	3.802	5.775	-	10.336	9.798
Receita líquida	379.485	14.983	661.348	606.006	722.688	29.313	1.240.584	1.151.897

(i) A receita reconhecida em um momento específico do tempo refere-se à receita com taxas de estudantes e certas atividades relacionadas à educação.

As receitas da Companhia com contratos com clientes são todas geradas no Brasil.

No período de seis meses findos em 30 de junho de 2026, o valor faturado aos alunos pela parcela a ser transferida para o parceiro de polo, em relação à operação em conjunto, é de R\$ 337.355 (2025 - R\$ 316.300). Em 30 de junho de 2026, o saldo a pagar ao parceiro de polo é de R\$ 39.322 (2025 - R\$ 26.095).

23. Custos e despesas por natureza

	Trimestre				Semestre			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025
Folha de pagamento (i)	123.644	11.786	194.438	166.550	229.784	24.016	358.415	333.013
Vendas e marketing	26.771	2.031	61.569	56.572	68.559	4.690	153.921	155.215
Depreciação e amortização (ii)	40.402	30.911	58.894	54.560	81.120	62.545	114.418	109.354
Serviços de consultoria e assessoria	16.903	8.810	21.212	22.063	30.112	16.414	38.249	42.409
Manutenção	9.527	333	15.956	14.070	14.293	521	29.142	26.455
Utilidades, limpeza e segurança	6.674	8	9.944	8.399	11.629	8	18.357	14.896
Comissões	2.988	111	5.264	7.161	9.268	408	14.571	15.077
Materiais	5.448	167	6.017	8.347	8.489	167	9.598	13.323
Outras despesas	10.067	2.722	15.771	10.411	17.185	3.766	26.657	20.765
Total	242.424	56.879	389.065	348.133	470.439	112.535	763.328	730.507
Custo dos serviços prestados	130.735	5.854	219.323	194.380	243.444	11.879	406.938	385.288
Despesas gerais e administrativas	55.504	32.843	72.683	63.908	99.266	63.949	132.938	123.737
Despesas com vendas	56.185	18.182	97.059	89.845	127.729	36.707	223.452	221.482
Total	242.424	56.879	389.065	348.133	470.439	112.535	763.328	730.507

(i) As despesas com folha de pagamento incluem R\$ 355.266 (2025 – 332.184) referentes a salários, bônus, benefícios de curto prazo, encargos sociais relacionados e outras despesas relacionadas a empregados, e R\$ 3.149 (2025 R\$ 829) relacionados à remuneração baseada em ações.

Vitru Educação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025.
(Em milhares de reais)

(ii) Depreciação e amortização	Trimestre				Semestre			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025
Custo dos serviços prestados	6.878	3.374	21.783	17.861	14.020	7.523	42.361	40.594
Despesas gerais e administrativas	20.067	13.900	23.654	23.023	40.179	27.748	45.136	41.386
Despesas com vendas	13.457	13.637	13.457	13.676	26.921	27.274	26.921	27.374
Total	40.402	30.911	58.894	54.560	81.120	62.545	114.418	109.354

24. Outras receitas (despesas), líquidas

	Trimestre				Semestre			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025
Baixa do ativo permanente (i)	(108)	-	-	(76)	-	-	(4.594)	(80)
Doações dedutíveis	(451)	-	(451)	(805)	(1.951)	-	(1.951)	(1.710)
Multas	-	-	-	(43)	(7)	(13)	(8)	(159)
Ajuste de preço aquisição Unicesumar	-	(3.000)	-	(3.000)	-	(3.000)	-	(3.000)
Receita com venda de imobilizado	-	-	-	83	-	-	-	83
Indenizações contratuais	-	-	-	-	-	-	109	16
Receita com parceria bancária	65	-	152	-	260	-	435	565
Baixa de contrato de arrendamento	40	-	721	855	70	-	1.056	855
Outras receitas	110	-	1.485	317	110	-	1.499	36
Outras despesas	(234)	3	(232)	(18)	(249)	(4)	(251)	(52)
Total	(578)	(2.997)	1.675	(2.687)	(1.767)	(3.017)	(3.705)	(3.446)

(i) Em linha com sua estratégia de otimização operacional, a companhia transferiu a gestão de determinados polos próprios a parceiros. Os ativos correspondentes (benfeitoria em imóveis de terceiros e obras em andamento) foram baixados, com o respectivo impacto reconhecido no resultado do exercício.

25. Resultado financeiro

	Trimestre				Semestre			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025
Receitas financeiras								
Rendimento das aplicações financeiras	9.829	1.793	23.539	18.419	22.367	2.328	50.837	33.774
Juros sobre mensalidades pagas em atraso	618	171	2.823	3.217	1.706	395	7.172	8.131
Variação Cambial Ativa	-	23	-	31	75	31	82	46
Outros	2.281	129	2.829	1.146	3.266	444	4.420	1.146
Total	12.728	2.116	29.191	22.813	27.414	3.198	62.511	43.097
Despesas financeiras								
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(90.932)	(88.979)	(90.932)	(88.979)	(195.699)	(172.149)	(195.699)	(172.149)
Juros sobre arrendamentos	(6.496)	-	(7.752)	(8.142)	(13.120)	-	(18.900)	(17.203)
Prêmio antecipação debêntures	(4.976)	-	(4.976)	-	(4.976)	-	(4.976)	-
Variação Cambial Passiva	(32)	(93)	(36)	(80)	(32)	(295)	(37)	(268)
Outros	(7.858)	(372)	(10.926)	(4.445)	(9.799)	(891)	(14.764)	(8.302)
Total	(110.294)	(89.444)	(114.622)	(101.646)	(223.626)	(173.335)	(234.376)	(197.922)
Resultado financeiro	(97.566)	(87.328)	(85.431)	(78.833)	(196.212)	(170.137)	(171.865)	(154.825)

Vitru Educação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025.
(Em milhares de reais)

26. Cobertura de seguros

As coberturas de seguros, em 30 de junho de 2026, e foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

	Coberturas
Bens do imobilizado	591.098
Responsabilidade Civil Geral e Executivos	63.100
Riscos cibernéticos	20.000
	674.198

27. Informações por segmento

A Companhia, em conformidade com a estratégia de aprimoramento da transparência e alinhamento à sua estrutura operacional, decidiu consolidar os três segmentos previamente reportados em um único segmento operacional a partir do exercício de 2025.

Essa decisão foi tomada com o objetivo de refletir de maneira mais precisa a forma como a gestão monitora e avalia o desempenho das operações. A consolidação desses segmentos visa simplificar a análise dos resultados, manter maior foco na interação entre as áreas e destacar o desempenho consolidado dessa nova unidade de negócio única.

As decisões sobre alocação de recursos e a avaliação do desempenho operacional passaram a ser feitas de forma integrada, considerando toda a operação como um único segmento para fins de análise e reportes financeiros. Essa forma de gestão reflete a visão integrada da Administração, que adota uma abordagem consolidada para avaliar o desempenho, sem a necessidade de dividir controles ou decisões entre as diferentes modalidades de ensino.

O CODM não toma decisões estratégicas nem avalia o desempenho com base em regiões geográficas ou através dos ativos da Companhia. Atualmente, a Companhia opera exclusivamente no Brasil e todos os ativos, passivos e resultados são alocados no Brasil.

28. Outras divulgações sobre fluxos de caixa

Transações que não impactam caixa

Nos seis meses findos em 30 de junho de 2026, as transações que não impactaram caixa, exceto os saldos incorporados na Controladora já demonstrados na Nota 1.2, estão abaixo apresentadas:

O montante de R\$ 1.025 (2025 R\$ -) e R\$ 5.296 (2025 - R\$ 1.021) da controladora e consolidado respectivamente, referente a provisão para contingências de responsabilidade dos vendedores de controladas adquiridas em exercícios anteriores, foi revertido para a rubrica de ativo de indenização no ativo não circulante.

O montante de R\$ 6.533 (2025 R\$ -) e R\$ 29.044 (2025 - R\$ 24.841) da controladora e do consolidado respectivamente, referente a atualização de bens de direito de uso, também adicionado na rubrica de passivo de arrendamento mercantil.
